ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 17 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 110

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$006
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Maio, ás 5 horas e 12 minutos da tarde.

A Camara deixou de funccionar por falta de numero.

ITALIA, 16 de Maio.

Foi organisado o novo ministerio italiano, que ficou assim composto:

Presidente do conselho, ministro do interior e interino do thesouro, Geoletti;

Estrangeiros, Brin;

Finanças, Victor Ellena;

Justiça e cultos, Conde Bonancel;

Instrucção, Martini;

Guerra, tenente-general Pelloux;

Marinha, almirante Wacoaet de Sax Bon;

Trabalhos publicos, Geneda;

Commercio, industria e agricultura, Lacava;

Correios e telegraphos, Finocchiaro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Marinha

Foram nomeados commandantes: das canhoneiras «Braconnot» o capitão tenente Irenio Americo da Costa; da «Cabedello», o capitão-tenente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos; da «Lamego,» o capitão-tenente Joaquim José Machado da Cunha; dos cruzadores «Guanabara», o capitão de fragata Antonio Alves Camara; do «Primeiro de Março», o capitão-tenente José da Cunha Ribeiro Espinola; do vapor «Purús», o capitão de fragata Miguel Antonio Pestana; e do «Centauro», o 1º tenente José de Miranda Ribeiro Sobrinho; commandante da barra do Rio Grande do Sul o capitão de fragata José Porfirio de Souza Lobo; capitão do porto da Parahyba o capitão-tenente Pedro Gonçalves Perdigão; commandante da escola de aprendizes marinheiros da Capital Federal o capitão-tenente Francisco Marques Pereira e Souza; vice inspector do arsenal de marinha desta capital o capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes; ajudante da inspecção do mesmo arsenal o capitão-tenente José Carlos da Costa Barros; ajudante do arsenal de marinha da Bahia o capitão tenente Manoel Dias Cardoso.

Foram exonerados:

Do cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de mar e guerra, Manoel de Moura Cirne; dos commandos: «Primeiro de Março o capitão de fragata Rodrigo Antonio de Lamare; do «Braconnot» o capitão de fragata Antonio Alves Camara; da «Cabedello» o capitão tenente Irenio Americo da Costa; do «Purús» o capitão de fragata Affonso de Alencastro Graça; do commando da flotilha do Alto Uruguay o capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes; de ajudante do arsenal de Marinha desta capital o capitão-tenente Aristides Monteiro de Pinho; da canhoneira «Lamego» o capitão tenente José Carlos da Costa Barros; do «Centauro» o 1º tenente Tancredo de Castro Jaufret; da escola de aprendizes marinheiros n 8 o capitão de fragata José Pereira Guimarães; do commando da barra do Rio Grande do Sul o capitão-tenente Alfredo Luciano de Abreu; de capitão do porto da «Parnahyba» o capitão tenente José Augusto Damazio e de ajudante do Arsenal de Marinha da Bahia o capitão tenente Pinheiro de Vasconcellos.

— Foram elogiados em ordem do dia o commandante, officiaes, machinistas e guarnição do vapor «Purús», pela presteza e boa ordem com que desempenharam a commissão a Fernando de Noronha e regresso a este porto.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE ABRIL DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve exonerar, a apedido, João Hyzino de Souza do cargo de delegado litterario de Alagoas dos Gatos.—

— Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado tendo em vista o requerimento de hoje datado do professor da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Freguiças, resolve conceder lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A junta governativa do Estado, para os devidos fins remette-vos copia do Aviso do Ministerio da Justiça de 12 de Março findo, no qual lhe foi communicado que solicitou-se do da Fazenda expedição de ordem, afim de que por essa Thesouraria seja pago o ordenado do juiz de direito em disponibilidade bacharel Levino Lopes de Barros e Silva.

— Ao mesmo — A junta governativa do Estado vos transmitte copia da circular do Ministerio dos Negocios da Fazenda de 19 de Março findo, relativamente ao praso da substituição das notas do Thesouro Nacional emittidas pelos bancos com os respectivos carimbos.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Providenciai para que aos doentes recolhidos á Casa de Detenção seja fornecido pelo respectivo contratante leite condensado ou fresco, todas as vezes que fôr o seu uso prescripto pelo medico daquelle estabelecimento conforme reclamou por intermedio do presidente da extincta intendencia deste municipio que nos dirigio o officio n. 332 de 3 de Fevereiro ultimo e sobre o qual prestastes a informação n. 259 de 17 de Março findo. —Remetteu-se copia ao conselho municipal do Recife.

— Ao mesmo—No requerimento em que Arthur de Moura Ribeiro contractante das loterias extraordinarias do Estado reclama sobre o convite que lhe fizestes em officio de 19 de Fevereiro ultimo para prestar a fiança arbitrada para garantia do mesmo contracto lançamos nesta data o seguinte despacho:

Sendo obrigação do Thesouro propor ao governo do Estado as medidas necessarias a boa execução dos contractos feitos com o mesmo Estado, o que importa o reconhecimento legal do direito deste de exigir das partes contractantes a observancia de taes medidas, e accrescendo que sem a fiança exigida ficaria o peticionario com a liberdade de infringir qualquer das clausulas de seu contracto, pela certeza da impunidade de sua falta, como aconteceu por occasião da extracção da primeira das loterias extraordinarias, que teve logar sem que fosse pelo mesmo peticionario cumprida a clausula 9.ª do respectivo contracto, indeferimos o presente requerimento.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—A junta governativa do Estado tendo em consideração o que expoz a Intendencia Municipal do Recife em officio n. 332 de 3 de Fevereiro ultimo, junto por copia, recommenda-vos que providencieis em ordem a ser preparado no Hospicio de Alienados logar apropriado para serem recolhidos os loucos apanhados pela policia, quer desta capital, quer do interior do Estado, até ser verificada a loucura dos mesmos e preencherem-se as formalidades indispensaveis para sua admissão e tratamento no alludido Hospicio, afim de que cesse a pratica até hoje seguida de se lhe dar entrada na Casa de Detenção; o que é altamente inconveniente e tem provocado do medico d'aquelle estabelecimento e da referida Intendencia constantes reclamações.—Remetteu-se copia ao Conselho Municipal.

— Ao director da Bibliotheca do Estado.—Providenciae para que ao chefe de secção da Secretaria do Interior do Estado do Ceará, Antonio Bezerra de Menezes, seja facilitado o exame dos documentos que precisar consultar n'essa repartição conforme solicitou-nos o governador do mesmo Estado em officio n. 404 de 18 de Março findo.

— Ao presidente da directoria do Banco Emissor de Pernambuco.—A junta governativa do Estado, para vosso conhecimento e fins convenientes, transmitte vos copia da circular do Ministerio dos Negocios da Fazenda de 19 de Março findo, relativamente ao praso das substituições das notas do Thesouro Nacional emittidas pelos Bancos com os respectivos carimbos.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Ingazeira.—A junta governativa do Estado declara-vos que deveis proceder como couber em vossas attribuições, sobre o assumpto do vosso officio de 14 de Março findo, tendo em vista o disposto no artigo 18 do Regulamento de 9 de Janeiro do corrente anno e as razões expostas no officio junto por copia, do presidente da extincta Intendencia do municipio, do qual se evidencia que a junta apuradora apenas por uma errada interpretação da lei deixou de apurar a eleição da secção de Varas, falta que deve ter sido sanada pelo conselho, que na occasião da verificação dos poderes de seus membros podia apurar dita eleição ou deixar de fazel-o no caso de reconhecel-a viciada.

— Ao presidente da junta apuradora de Ingazeira—Respondemos os officios de 13 e 14 de Março findo declarando vos que mal interpretastes o regulamento de 9 de Janeiro ultimo, deixando de apurar a eleição da secção de Varas, cumpre que opportunamente e perante o poder competente justifiqueis a boa fé com que procedestes sobre o facto acima referido.

Portarias:

Declaramos ao Concelho Municipal de Nazareth, que fica sem effeito a ordem que, por equivoco, foi expedida no dia 24 de Março findo á extincta Intendencia desse municipio para proceder-se a eleição de prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho Municipal de Vicencia.

— Declaramos ao Concelho Municipal de S. Bento, em resposta ao officio de 18 de Janeiro ultimo da extincta Intendencia desse municipio, que a esse conselho cumpre dirigir-se opportunamente ao congresso do Estado sobre o assumpto do predito officio a que se oppoz a extincta Intendencia de Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Sr. Salvador Felicio dos Santos, 1º secretario da camara dos deputados—A junta governativa do Estado manda declarar-vos que fica sciente de ter essa camara começado hoje a funccionar em sessão preparatoria, constituindo-se a mesa interina pela forma indicada em vosso officio sob n. 1, que assim fica respondido.

— Ao inspector do Thesouro—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que em 24 de Março findo, Ilisbello Soares Cordeiro assumio o exercicio do posto de commissario da guarda local de Bom Jardim, para que foi nomeado ultimamente.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que em 28 de Março findo, o Dr. questor policial nomeou carcereiro da cadeia de Jaboatão o cidadão Augusto Pedro de Alcantara.

— Ao mesmo—De ordem da junta governativa do Estado transmitto-vos, para os fins convenientes, a inclusa nota, relativa a exercicio de funccionarios da justiça.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta por conta do Estado em carro de 1ª classe da estação de Una a de Cinco Pontas ao sub-commissario da guarda local do municipio de Garanhuns, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 511.

— *Mutatis mutandis* de Garanhuns a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas, a quatro praças e providencie quanto ao transporte de dous criminosos que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 509.

— *Mutatis mutandis* de Garanhuns a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una, á praça de nome Manoel Francisco da Silva conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 506.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem de segunda classe, por conta do Estado, da estação do Brum a de Páo d'Alho, a duas praças que d'alli vieram conduzindo um louco, conforme requesita o Dr. questor policial, em officio n. 501, de hontem datado.

— Idem, idem, da estação do Brum a de Timbaúba, com direito a bagagem, á praça de nome Pedro de Lavor Paes Barreto conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 507.

DESPACHOS DO DIA 14 DE MAIO DE 1892

Antonio José da Costa Araujo pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Draynage.—Indeferido em vista da informação do fiscal.

Empregados da extincta Secretaria de Policia, pedindo pagamento de vencimentos.—Aguardem a solução do Governo Federal, podendo desde já requerer o relacionamento da divida.

João Gelasio de Andrade Lima, tenente de policia, pedindo licença para exercer o direito de voto.—Remettido ao commandante do Corpo de Policia para attender ao peticionario a vista de sua informação de hoje datada.

Joaquim Victaliano de Mello, pedindo pagamento de vencimentos.—Nesta data mandei escripturar o debito fazendo-se, porem, carga ao peticionario do que estiver devendo á Fazenda do Estado.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, pedindo pagamento de uma conta na importancia de 177$000.—Requeira ao Governo Federal.

Vicente Bezerra Cavalcante, ex capitão do 1. corpo da extincta brigada policial replicando dos despachos de 4 de Fevereiro e 24 de Março.—Requeira em termos.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1882.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 110— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Manoel Pereira do Nascimento, á disposição do Dr. juiz de orphãos, afim de ter o conveniente destino; Marcos José da Silva e Apolinario João José da Silva, como vagabundos.

A' ordem do Dr. juiz do 3º districto municipal, Joventino Enéas da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel José da Silva, como gatuno; e Ignacio Francisco de Almeida, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Antonio Luiz Brandão, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Pedro da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Joanna Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

No dia 15:

A' ordem do Dr. juiz do 3º districto municipal, João Candido Ferreira da Motta, por disturbios.

— Communica o delegado do municipio de Quipapá que no dia 13 do corrente, na occasião em que chegára alli o trem da ferro via Sul de Pernambuco, com destino a Garanhuns, travaram se de razões os individuos Gaspar de tal, estafeta da repartição dos correios e Severino José da Silva, proprietario do Hotel Republicano que existe alli, e passando depois a vias de facto, resultou sahir o ultimo com um ferimento na testa.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e procede ás necessarias diligencias contra o delinquente, que aproveitando-se da rapida sahida do trem logrou evadir se.

— Em data de hontem prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Goyanna o cidadão Manoel Tavares Barreto.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE MAIO DE 1892

Agostinha Tolentina Alves e Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.—Informe a 1ª secção.

Antonio Ferreira da Annunciação, Alexandrina Rodrigues do Sacramento, José Galdino da Silva, José dos Santos Oliveira, Maria Francisca da Conceição, Vital José do Espirito Santo, Cecilia Maria da Conceição e Henrique da Silva Teixeira. —Deferido em vista das informações.

Possidonio Ernesto Fiuza Lima.—Certifique-se.

Azevedo Mello & C.—A' 1ª secção.

Joaquim Francisco da Costa.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

Poças Mendes & C.—Em vista das informações não ha o que deferir.

= 16 =

Olympia Augusta Rabello da Fonseca. —Certifique-se

Paulo de Oliveira & C.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

Domingos José Ferreira & C.—Os supplicantes dirijam-se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 do Regulamento de 27 de Julho de 1883.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 9 DE MAIO DE 1892

Percia de Sá Vasconcellos.—Não ha o que deferir, visto já ser a supplicante professora matriculada.

Maria Candida Tavares de Mello.—Encaminhe se.

Romualdo Augusto de Souza Navarro. —Abono.

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira. —Abono.

Delmiro Sergio de Faria.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Auta de Jesus Campello.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Leonor Augusta Belmonte Mafra.—Encaminhe se.

Maria Amelia de Oliveira e Silva.—Encaminhe-se.

Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho.—Ao delegado litterario para attender.

Salvador Pereira do Nascimento.—Certifique o que constar.

Antonio Teixeira de Almeida.—Ao professor João José Ribeiro para cuja escola passaram os livros do ex professor Ricardo Fonseca de Medeiros.

— 12 —

Antonio Francisco Nogueira.—Ao professor João José Ribeiro para cuja escola passaram os livros do ex professor Ricardo Fonseca de Medeiros.

Digna de Santa Rosa.—Dê se-lhe.

Antonia dos Anjos da Porciuncula.—Como requer.

Alfredo José de Carvalho.—Encaminhe-se.

Candida Camilla Carneiro da Cunha.—Como requer.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem. Compra se e registre se a apostilla retro.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem. —Como requer.

Leoncia de Luna Freire.—Como requer.

Felisbina Constancia de Azevedo.—Como requer.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Temos datas até 1 de Maio.

O «Diario do Rio Grande» publica os seguintes telegrammas de Porto Alegre, datados de 27:

— Ao jornal «A Epocha» consta ter havido hontem á noite, na residencia do importante cidadão, uma conferencia politica dos partidos republicano historico e federal demetrista.

Consta-lhe mais que estiveram presentes um velho titular e alguns militares de alta patente, e que a reunião teve por fim tratar de um accordo entre os Drs. Castilhos e Demetrio Ribeiro.

— Consta a «A Reforma» que os castilhistas pretendem invadir Sant'Anna do Livramento, tendo sido dadas providencias para suffocar a invasão.

— Circula que o governador adiará as eleições de deputados á convenção.

Accrescentam que os conselhos municipaes serão organisados, que estes acclamarão o presidente do Estado, o qual convocará a assembléa constituinte.

— O «Rio Grande do Sul», em sua edição do dia 1º de Maio publicou:

O «Diario Popular» em seu numero de hontem publica o seguinte:

« Segundo telegramma enviado pela «A Reforma», ao Dr. Francisco Maciel, por intermedio do «Correio Mercantil», este cidadão tendo ido á capital, no principio da sedição, com o fim de assumir o governo, foi de lá despedido pelo Sr. Barros Cassal.

« No entretanto, quando o «Diario» deu noticia e fallou no descalabro a que sujeitaram o Dr. Maciel, uma folha da localidade contestou o facto, declarando não ser elle verdadeiro!

« Mas agora brigam as comadres e descobrem se as verdades... »

« Sobre este facto o que sabemos é que por occasião da comedia de 8 de Novembro o Sr. Maciel foi a Porto Alegre com o fim de galgar o governo do Estado e que o Sr. Dr. Assis Brazil des pedio o dizendo que não lhe confiava esse cargo porquanto o mesmo Sr. Maciel era tido e havido como restaurador.

« Esta é a verdade: o Sr Cassal entrou n'essa «endrómina» como Pilatos no crédo. »

Estado de Goyaz

Foi designado o dia 1.º de Junho para a eleição do presidente e tres vice presidentes do Estado de Goyaz.

Em uma reunião politica na capital para a escolha dos que deviam occupar esses cargos, foram por eleição escolhidos, para presidente, o tenente-coronel Antonio José Caiado e vice-presidentes os Srs. Joaquim Fernandes de Carvalho, Marcel Alves de Castro e Francisco Perillo.

Capital Federal

Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 7 do corrente:

Comicios ruraes

Hontem ás 2 1/2 horas da tarde no salão de honra da Intendencia, sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, inauguraram-se as sessões dos representantes dos comicios ruraes, no intuito de melhorar as condições da pequena lavoura das cercanias da capital.

Tomaram assento na mesa além do Sr. ministro da fazenda os Srs. ministro das relações exteriores Dr. Barata, presidente da Intendencia, Dr. Ennes de Souza, promotor dos comicios e desembargador Barbosa Lima e Dr. Tavares Guerra membros de commissões dos mesmos.

Fallaram os Srs. ministro da fazenda, Dr. Barata Ribeiro, Ennes de Souza e Vaz Pinto Coelho que apresentou varios specimens de plantas fertilisantes, cultivadas por elle com o melhor resultado, o engenheiro Cordeiro da Graça, Dr. Tavares Guerra e Bastos Freitas, que descreveu minuciosamente o estado do embarque no littoral da bahia e o pessimo estado das estradas.

O Sr. presidente da Intendencia leu a seguinte carta:

« Banco União Agricola do Brazil, de Credito Real. — Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1892.

Ao Exm. Sr. Dr. Candido Barata Ribeiro, M. D. presidente da Intendencia Municipal, Rio de Janeiro.

O Banco União Agricola do Brazil, de Credito Real, como representante de um importante syndicato de banqueiros de Londres, Berlim e Nova York, tem a honra de communicar a V. Exc. que se acha autorisado a offerecer á municipalidade do Rio de Janeiro um emprestimo até a quantia de cinco milhões de libras esterlinas (£ 5.000.000), para ser applicado não somente em melhoramentos que embellezem a cidade, como tambem para tornar effectivas as medidas urgentes, para pôr cobro ás epidemias que assolam annualmente esta capital, e que prejudicam de maneira incalculavel o justo desenvolvimento do movimento emigratorio deste paiz, como tambem o constante contracto social tão necessario para o progresso da nação com os paizes civilisados do mundo.

O emprestimo, cujas bases serão discutidas entre V. Exc. e o banco, deve ser garantido por titulos municipaes (Municipal Bonds) e deve ter a approvação e garantia do Governo Federal.

Esperando que esta prova de confiança dos capitalistas europeus, tanto em V. Exc. como actual presidente da Intendencia, como tambem no governo do Brazil, que tem dado tantas provas da sua honestidade e rectidão, lhes mostrará a boa vontade dos banqueiros do velho mundo em coadjuvar em tudo que for possivel o desenvolvimento da grande patria, de cujo futuro ninguem deve duvidar.

Sou com toda a estima.—D V. Exc. attento venerador e criado.—Pelo Banco União Agricola do Brazil, de Credito Real, R. Kismann Benjamin, presidente. »

A's 5 horas da tarde foi encerrada a sessão de hontem e annunciada a de hoje, em que se tratará de que se deve expor aos poderes, afim de melhorar o estado actual da pequena lavoura do Districto Federal.

POLITICA

O parlamento no Japão

O Japão não se deu bem com a experiencia que fez das instituições parlamentares.

Foi em 11 de Fevereiro de 1889, que se promulgou em Tokio a nova constituição japoneza que dotava o paiz de um parlamento constituido pelo molde das legislaturas européas, tendo se reunido a camara dos representantes pela primeira vez em Novembro de 1890 e devendo a sessão ser de quatro annos.

O mikado então dirigia ás duas camaras reunidas no novo palacio, construido especialmente, um discurso, que se encerrava com essas palavras: « Nós esperamos, que as deliberações e resoluções que tomardes a respeito dos projectos de lei que vos forem apresentados se inspirem de um espirito de imparcialidade, e que estabelecereis precedentes que hão de servir de regra para o futuro.

Os sabios conselhos de Sua Magestade Mutshito parece que não calaram muito profundamente no espirito daquelles representantes

Mal decorreram trese mezes, o governo do Mikado, entendendo que não podia governar com aquellas camaras, que vinham travar as rodas do carro classico do Estado, que antigamente corria sem obstaculos, fez como se pratica na Europa em taes emergencias e despedio bruscamente os corpos legislativos.

Parece que o partido popular, affastado durante 20 annos de toda a intervenção no governo pela preponderancia do partido progressista e que vencera nas eleições, elegendo 130 liberáes ou membros do partido popular, contra 50 progressistas, levara ao extremo a imitação de certos costumes parlamentares do occidente. Tomou muito ao sério o seu papel de opposição, e em occasião nenhuma deixava de praticar o obstruccionismo com zelo e ardor digno dos antigos intransigentes do *home rule* ao parlamento inglez.

Para começar, votou uma reducção tão consideravel do orçamento de despezas que os ministros se acharam na impossibilidade de fazer face ás necessidades da administração; e logo depois impediram a discussão de grande numero de projectos urgentes, principalmente de uma medida que tinha por fim socorrer as victimas do recente terremoto e reparar as pontes e cáes destruidos pelas inundações, rejeitaram e por fim as leis que pretendiam fortificar os meios da defeza nacional, desenvolver a rede das estradas de ferro e reduzir os impostos municipaes.

O governo não se contentou com punir a camara, dissolvendo-a.

Por simples decreto imperial, promulgou os projectos regeitados pela Dieta e destinou grandes sommas ao soccorro das victimas do terremoto e á reparação dos estragos da inundação.

Até ás ultimas noticias não se sabia ainda si as instituições parlamentares estavam definitivamente abolidas, por impossibilidade de acclamação, ou si o governo commettera apenas um acto de absolutismo a titulo provisorio, esperando a convocação dos eleitores para a reunião das novas camaras.

Como quer que seja, porém, a primeira tentativa de regimen constitucional experimentada nos nossos antipodas teve um exito deploravel.

O principio do governo popular está *a priori* falseado, desde que o poder executivo supprimisse a seu talante o poder legislativo e dá a entender aos eleitores que os seus eleitos serão destituidos do mandato, uma vez que não emittam votos de accordo com os desejos do mikado e dos seus ministros.

Haverá um tanto de ridiculo em toda esta aventura, se não fosse de lamentar ver mallograr-se uma tentativa de progresso e de civilisação.

Si ella será repetida, ou si o Japão continuará com o regimen antigo, só o tempo nos poderá dizer. Por emquanto, todas as conjecturas são aventureiras.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A Suissa

Em sua excellente obra, o Dr. D. José Francisco Lopez diz o seguinte sobre escolas industriaes:

« São ellas que no terreno technico industrial, occupam a categoria de secundarias em relação ás escolas de aperfeiçoamento na primaria, de que estas são só um inicio da vida industrial ou um preparo n'esta escala de um ensino superior e especial.

Dividem-se em tres classes as industriaes, as agronomas e commerciaes.

Todas ellas são uma vegetação espontanea do terreno em que o humus cantonal as fecunda e faz fructificar. A communa ajudada ou encetada pela iniciativa particular, decide a creação do instituto, formando se ao mesmo tempo a associação dos seus protectores e donatarios.

D'estas escolas industriaes ha na maior parte dos cantões, provendo ao commercio, á industria e ao Estado de um pessoal technico para suas fabricas e officinas, cuja exactidão e perfeição dos trabalhos é o resultado da disciplina organisada do dever, regendo igualmente governantes e governados.

Todas as industrias e artes estão representadas, figurando entre as principaes:

« A escola industrial de artes de Zurich ».

E' uma secção do Museu Industrial para a formação de artesãos technicos de ambos os sexos, nos differentes ramos das industrias artisticas, particularmente o aperfeiçoamento de desenhistas, mestres de desenho, lithographos, pintores de decorações e de vidro, modeladores, esculptores, douradores, marceneiros artisticos e ourives.

Seus trabalhos fizeram honra á escola na exposição de de Zurich, que os premiou.

O curso é de 2 annos para os alumnos matriculados e com frequencia livre para os que quizerem aperfeiçoar-se em algum ramo.

« Escola de desenho e modelos de Basiléa »

Fundada por uma sociedade de beneficencia, suas classes comprehendem o ensino de contrucção, architectura, pintura, desenho, esculptura e metalurgia.

A classe de desenho e modelos é de homens e mulheres.

« A escola das artes industriaes de Genebra ».

E' um ensino preparatorio das seguintes artes: esculptura decorativa, obras de estuque, esculptura de madeira, pelharia artistica, obras de artes em bronze e ferro, pintura de esmalte, decoração em porcel'ana e pintura em louza.

« O Tekvinkum de Winterthur ».

E' a escola industrial mais notavel da Suissa.

Abrange as seguintes secções: escola de architectos, escola de mecanica, escola de chimica, escola de desenho e modelo artistico, escola de geometria e escola de commercio.

« Escola de agricultura ».

Ha d'estas escolas para o estudo theorico e pratico das jovens agronomas com estações de ensaios chimicos em Berna, Zurich e outros pontos onde se ensinam mathematicas, historia natural, theorica e pratica de agricultura e bosques.

Essas escolas e os demais institutos industriaes, simples germinação das escolas reaes e supletorias, do aperfeiçoamento, são uma ponte social entre a educação theorica do espirito e a educação pratica da vida.

São um valioso contigente de obreiros que vai occupar seu posto na lucta das officinas e das industrias ou na Escola Polytechnica para alli alcançar a ultima perfeição do dominio da arte e da natureza conquistada com toda a bagagem de suas forças e dos seus segredos, do mesmo modo que os contingentes dos gymnasios puros ou a secção litteraria humoristas das mixtas vêm occupar o seu lugar de aperfeiçoamento classico na vida social ou scientifica na Universidade.

E assim como a escola humanista e a escola industrial são duas irmães que fazem juntas o caminho da vida, marchando parallelamente em suas estações escolares até chegar á ultima jornada da universidade da sciencia e da arte e darem se as mãos depois de haverem dominado o mundo da natureza e do espirito do homem, espalhando com seus passos as harmonias moraes e economicas do trabalho e da liberdade.

ETHNOGRAPHIA BRAZILEIRA

A procissão de S. Benedicto no Lagarto

(SERGIPE)

De uma curiosidade verdadeiramente rara e deleitavel são os costumes do norte, derivados de varias épocas da colonia, e alli transformados segundo condições multiplas.

Quer se estude aquelle povo em suas festas locaes e religiosas, quer em sua vida intima exterior, a sua physionomia desenha-se de modo distincto e um relevo proprio o assignala, marcando lhe um lugar saliente e á parte.

Pittoresco e interessante em suas usanças tradicionaes, expansivo e intelligente em suas manifestações variadas, seu viver o distancia da gente do sul, que, arrebatada por outras correntes, desprendeu se do passado, antecipando-se a um futuro que suppõe melhor.

Assim, quem perlustrasse aquellas provincias, quem habitasse aquellas cidades e povoados, ora decadentes, veria que o povo tomava parte em todos os acontecimentos da vida nacional, e apparecia como individualidade representativa no que o paiz possuia de original e autonomo.

A procissão de S. Benedicto, que se fazia annualmente no Lagarto, em Sergipe, descortinava uma nesga de téla moldurada á antiga, a restauração de uma dessas scenas em que se confundiam classes e castas, constituindo um todo harmonico, estranho e significativo.

Na plaga sergipana, a tradicional festa de S. Benedicto celebrava se na graciosa e elegante matriz de Nossa Senhora da Piedade, no dia 6 de Janeiro.

Qual a causa desse anachronismo no kalendario romano da localidade, não procuramos verificar; mas o que é exacto é que a festa em questão, naquellas paragens, fechava o cyclo das janeiras, tal a sua pompa, tal o esplendor absorvente das do Natal e Reis.

Verdade era que um ou outro rancho de pastores, um ou outro terno da «Barrinha», do «Bumba meu boi», da «Caiporinha», dos «Marujos», etc., percorria as ruas, dançando nas casas, representando a tradição do Natal; porém não era menos evidenciado que o enthusiasmo geral preferia a devoção de S. Benedicto para tocar ao seu apogêo, ficando por conseguinte prejudicado o regozijo dos nataes e das lapinhas.

Como que para fazer compensação, a procissão de S. Benedicto opulentava-se caracteristica, distanciando-se das demais que conhecemos, pelas personagens extravagantes que nella figuravam.

A magna festa tinha por prologo, no dia 1 de Janeiro, a retirada do «mastro», consagrado ao santo, e que se achava fincado no largo do Rosario, em frente á igreja.

Este «mastro», que ficára do anno antecedente, deixava fluctuar no tôpo uma bandeira branca com a estampa de S. Benedicto, e logo abaixo meiadas de cordeis, que recordavam os deliciosos ananazes e estimadas fructas, alli suspensos outr'ora como embellezamento e para premios.

Esta folia, esta festança preliminar era exclusivamente dos negros: vestidos como de costume, ufanos de seu padroeiro, arrancavam do chão o enorme e pesado caibro, e o levavam carregado, processionalmente, dançando e cantando, em torno da igreja e em giro pelas ruas.

Negras trajadas de branco, um rancho de mulatas «Tayêras» e muita gente prefaziam o solemne cortejo do «mastro» que ia para de novo ser enfeitado, mudar a bandeira e receber fructas, garrafas de vinho, caixas de doces, etc., que das alturas aguçariam o desejo do povo miudo, da molecada infrene, a disputar lhes a posse.

E o festivo «mastro», no borborinho da multidão, como a verga de um navio nas ondas da tempestade, se avançava ondulando, á porfia das danças, á alegria dos folliões e ao canto dos «Congos»:

« Meu S. Benedicto
E' santo de preto:
Elle bebe garapa,
Elle ronca no peito!... »

E ao estribilho plangente das «Tayêras»:

« Iidéré, ré, re,
Ai! Jesus de Nazareth!... »

—

Até o dia da festa nenhum cuidado attrahia mais as familias do Lagarto do que o objectivo do culto. As sagradas imagens passavam, á noite, para casas particulares, onde por devoção as adornavam com o maior luxo e riqueza.

Para enfeitar os andores havia mulatas prendadas, mucamas escolhidas.

Os fogueteiros aviavam as encommendas, as Rainhas estrellavam suas mantas roçagantes, os Congos e Tayêras ensaiavam suas evoluções, suas cantigas.

Na praça da Matriz os preparativos tendiam o concluir-se; terminando pela collocação dos copinhos de cores listrando a fachada do templo, o fincamento de estacas para o fogo de artificio, a pintura do palanque para o classico leilão de prendas.

Isto durava até a vespera de Reis.

Ao amanhecer do dia da festa, já o povo afflúia á igreja, vindo de leguas de distancia muitas pessoas para assistir ao pomposo acto.

Na esplanada o olhar entretinha-se no pittoresco dos trages vistosos, exquisitos e de colorido vivissimo das sertanejas, cada qual com sua saia mais espantada, lenço de chita na cabeça, e bello chale azul ou encarnado, que realçava aos raios do sol.

Os tabaréos, de chapéo de couro ou de palha, vestiam nova e calça de riscado, passeavam desconfiados, conversando entre si ou com algum habitante do lugar, em amistosa confidencia.

A cidade em peso, póde se dizer, participava

do folguedo: os senhores de engenho abalavam-se de eguas; o povaréo formigava nas estradas; negros escravos, dispensados do trabalho, festejavam o seu santo, desenvoltos, contentes e felizes!

E aos garridos repiques dos sinos, os fieis enchiam o templo; S. Benedicto, que tinha vindo cedo para a festa, achava-se presente; e o vigario, paramentado, encaminhava-se com os demais sacerdotes para o altar-mór, começando a ceremonia.

Occupadas as tribunas, repleto o corpo da igreja, apenas a missa estava no altar, as bombas estouravam, os foguetes sibilavam flechando o espaço, e lá fóra, o povo em penca no adro impacientava se pelo sermão, que era sempre pregado por afamado orador.

E n'um crescendo ia a solemnidade, o deslumbramento religioso, terminando a missa cantada, a festa da manhã, com a retirada, aos encontrões dos reverentes devotos, trazendo cada um o seu registro earolado e atado de fitas.

(Continúa)

INDUSTRIAS E ARTES

Processo Naudin e Schneider desinfecção dos alcools

(H. PELLET)

I

Theoria do processo

Nos vinhos obtidos pela fermentação dos melaços e de grãos de qualquer natureza forma se, com o alcool puro, uma certa quantidade de alcools diversos e variaveis segundo a materia prima que fermentára.

Os alcools estranhos ao alcool puro ou ethylico são dotados, geralmente senão sempre, de máos aromas e caracteristicos, devendo notar-se que parte delles pelo proprio acto da fermentação, passa para o estado de productos conhecidos pelo nome de *aldehydes*.

O que será, pois, um aldehyde?

E' um alcool que perdera dous equivalente de hydrogeneo.

Assim, o alcool puro sendo $C_4 H_6 O_2$, iste é, 4 equivalentes de carbono, 6 de hydrogeneo, e 2 de oxygeneo, á aldehyde corresponderá a formula $C_4 H_4 O_2$ dando-se a differença para menos de equivalentes de hydrogeneo.

Ora, todas as aldehydes possuem aromas mais pronunciados do que os alcools de que provieram principalmente do alcool ethylico ou puro.

O alcool puro, com effeito, provindo do assucar é dotado de um aroma agradavel, quando a aldehyde ethylica desprende um máo aroma picante, especial e caracteristico.

Para o alcool amylico se dá a mesma resultante.

Por conseguinte é sufficiente addicionar á aldehyde 2 equivalentes do hydrogeneo para transformal-a em alcool.

Esta transformação é capital, porque as aldehydes produzidas tem pontos de ebulição muito inferiores aos dos alcools de que procedem.

Assim.

O alcool methylico ferve a 66,3 e sua aldehyde é gazosa.

O alcool ethylico ferve a 78·, 4, e sua aldehyde a 20·, 8.

O alcool propylico ferve a 98·,5 e sua aldehyde a 46.

O butylico ferve a 115· e sua aldehyde a 75·

O alcool amylico ferve a 132., e sua aldehyde a 96·

Por conseguinte reconhece-se que os alcools puros que têm pontos da fervura perfeitamente distinctos podem ser reparados por meio de uma distillação em regra, emquanto as aldehydes existem de mistura com elles a reparação é muito mais difficil pois que as aldehydes amitica e botylica principalmente teem pontos que tendem a approximal-as do alcool.

Além d'isto convém lembrar que vestigios dessas aldehydes podem infectar alcools puros, o que não acontece com os alcools correspondentes.

Comprehende-se, portanto, a importancia da transformação das aldehydes em alcool.

II

Pratica do processo

O processo consiste em fornecer hydrogeneo ás aldehydes.

Para alcançar este *desideratum*, os Srs. Naudin e Schneider servem-se de uma pilha especial preparada com zinco e sulphato de cobre.

Sobre esta pilha lavada põe se o alcool que se tem de purificar, isto é producto resultante da primeira destillação dos vinhos fermentados.

Deixa-se em contacto durante quatro dias e o par-zinco e cobre actua sobre a agua que existe no producto.

Desprende-se hydrogeneo em pequena quantidade e no seio de toda massa alcoolica.

Uma parte do hydrogeneo em excesso reune-se por bolhas de certas dimensões que sobem á superficie do liquido e perdem se na atmosphera por meio de um tubo especial.

Uma outra parte do hydrogeneo reage sobre as aldehydes, transformando-as em alcools correspondentes.

Reconhece se pelo cheiro do hydrogeneo nascente a acção energica da pilha, e o máo cheiro das aldehydes desapparece.

Como se vê o processo differe essencialmente dos outros processos tendentes ao mesmo fim e que se baseam em principios chimicos, oxidando a substancia ou empregando os alcalis.

Alguns empregam o carvão para filtrar o vapor do alcool. Nenhum processo, porém, deu resultados tão proficuos como o do que tratamos.

Resumindo temos:

1.º O processo Naudin e Schneider destroe os productos estranhos do alcool puro, transformando-os em alcools definidos, susceptiveis de serem separados facilmente pela destillação do alcool puro;

2.º A proporção do bom alcool augmenta consideravelmente;

3.º Este alcool será superior ao dos productos vinhosos não sujeitos ao processo;

4.º O processo é perfeitamente racional sob o ponto de vista chimico;

5.º A execução pratica não reclama apparelhos especiaes, nem consideravel desp[illegible]

VARIEDADES

Processo revelador das impressões digitaes

Se se toca simplesmente n'um papel com a mão suada, o papel, como toda a gente sabe, não apresenta d'isso vestigio algum; mas se de ahi a algum tempo se passar sobre esse papel um rolo de tinta ordinaria, vê-se logo desenhar-se não só o conjuncto da mão, mas tambem todas as minucias das linhas papillares.

Tal é o facto em que se inspirou o Sr. René Forgeot para fornecer ás experiencias medico legaes um novo recurso.

Com effeito, se o processo da tinta é sufficiente para revelar os vestigios das mãos no papel, torna-se indispensavel modifical-o um pouco para descobrir os signaes dos pés n'um sobrado, ou os vestigios dos dedos no vidro.

O Sr. Forgeot conseguio tornar visiveis os primeiros por meio d'uma solução de nitrato de prata a 2 0[0], e os segundos pelos vapores do acido fluorhydrico.

Ora, tendo os desenhos formados pelas linhas papillares caracteres absolutamente pessoaes, como bem o demonstrou o Sr. Francis Galton, vê se que o processo imaginado pelo Sr. Forgeot póde prestar grandes serviços na busca dos criminosos, sob o ponto de vista da identidade.

Novas manchas no Sol

O director do observatorio do Vaticano annuncia no *Osservatore romano* a descoberta d'um grupo de manchas na superficie do Sol.

Foi no dia 5 do corrente que pela primeira vez se observaram essas manchas; estavam então no limite do disco.

A 12 de Fevereiro tinham chegado á parte central do hemispherio do sul.

O grupo está espalhado por uma superficie de 6 minutos e 15 segundos, egual por conseguinte a 1/5 do diametro solar e a 20 diametros terrestres.

As manchas observadas compõem-se em geral de dois grandes nucleos cercados de penumbra.

Verifica se com o auxilio do telescopio que as extremidades dos grandes nucleos são objecto de alterações importantes, parecendo partir d'elles a todo o instante jactos de chammas.

As grandes manchas eram visiveis a olho nú, a 12 de Fevereiro.

A sua observação, é claro, não era porém possivel sem vidros fumados.

Veneza em Londres

Os graves subditos da rainha Victoria não serão mais obrigados a viajar á italia para dar um passeio pelo «Rialto,» de Veneza.

O Sr. Imre Kiralfy arranjou nas margens do Tamisa o mais surprehendente e maravilhoso espectaculo que se possa ter diante dos olhos: o da rainha do Adriatico com seus canaes, suas pontes, seus gondoleiros.

Em «Olympia» está se realmente em Veneza.

Passeia-se em gondolas venezianas, remadas por gondoleiros não menos venezianos.

A installação desta reproducção phantastica não custou menos de dois milhões de francos ou oitenta mil libras esterlinas.

Verdade é que a «Olympia» pode conter 15000 pessoas; ha alli duas representações por dia, que produzem uma receita diaria de duas mil libras.

No bailado, porque ha um bailado tambem, da «Noiva do mar,» apresentam se em scena para mais de 1200 personagens.

Inaudito de esplendor, como de decoração e vestuario.

A despeito da epidemia de influenza, que está grassando em Londres, a massa de povo que concorre á «Olympia» é enorme.

Tambem, se assim não fora o Sr. Kiralfy este novo Barnum, quebraria, porque os gastos feitos são igualmente enormes.

O reclamo

O primeiro que fez uso do poderosissimo meio de publicidade que hoje se chama o annuncio ou reclamo, foi nada menos que Dario I, rei dos Persas, alguns seculos antes de Jesus Christo.

Em Herodoto, antigo historiador grego lê-se o seguinte:

Tendo Dario chegado ás margens do Teara, parou alli alguns dias. Tanto o surprendeu a belleza daquelle rio, que fez levantar uma columna na sua ribeira e nella mandou gravar a seguinte inscripção:

«As fontes do Teara dão as melhores e mais crystallinas aguas do mundo.—Dario, filho de Histarfe o melhor e mais formoso de todos os homens, rei dos Persas e de toda a terra firme, marchando contra Scytha, chegou ás margens deste rio.»

Emquanto ao primeiro reclamo publicado em jornaes só data de 1826.

Foi um pharmaceutico de Paris, da praça Maubert, chamado Lepere, que teve a luminosa idéa de annunciar na quarta pagina de um jornal a virtude dos seus medicamentos contra as infermidades da pelle.

O poder deste genero de annuncios desenvolveu-se immediatamente.

A pharmacia de Lepere, que então realisava de 4 a 5000 francos annuaes de lucros, ganhou depois do primeiro annuncio 40000 francos.

AGRICULTURA

Cultura e industria do café no Brazil

ANALYSE DE TERRAS EM CENTESIMOS

(*Conclusão*)

E' muito curioso ou ver como se consegue desembaraçar a amendoa de seu envoltorio polposo e molle, sem ferir o grão; como conseguio-se um successo na solução desta questão difficil pelo emprego do caoutchouc como superficie de apoio dos grãos, empregados por apparelhos especiaes.

Graças á sua elasticidade, o caoutchouc cede sob pressão, o grão pode ser comprimido accidentalmente no trabalho, sem que haja de temer por elle quebramentos ou córtes.

O café em cerejas, ao sahir do primeiro lavador-separador, demora-se algum tempo na agua corrente, afim de que possa embeber de liquido e sua casca mais facilmente se destaque. Depois da cuba de molhar, as cerejas são levadas ao despolpador por uma corrente de agua.

Este apparelho compõe-se de um cylindro movel, girando diante de um outro fixo, de caoutchouc.

O cylindro é feito de madeira, coberta de folha de cobre vermelho, mas essa folha fica antes eriçada de pequenas saliencias, feitas por meio de punção, voltada para o exterior a sua convexidade; o cylindro é, pois, de superficie ondulada, mas os angulos são suaves e seu contacto com as cerejas produz um attrito, que não offende; os grãos são docemente entalados entre a superficie de cobre e o cylindro de caoutchouc. Este tem forma curva, e sua distancia ao cylindro vai diminuindo á medida que se abaixa, mas sem nunca ser inferior á espessura de um grão de café.

Como bem se vê, esta disposição lembra a da machina de bater o trigo; no caso de que tratamos, os grãos de café são introduzidos por um distribuidor recortado como uma engrenagem e divididos pelos lados do cylindro de cobre que os arrasta logo sem que o movimento de rotação do batedor, em redor do seu eixo horisontal, tenha necessidade de ser muito rapido.

A polpa é destacada por attrito, os grãos se escapam dos seus envoltorios, e a mistura dos grãos isolados e das polpas, é levada pela corrente d'agua em um grande cylindro-peneira, de cobre; a superficie deste cylindro é perfurada em orificios, cuja dimensão corresponde á do café commercial; os orificios são alongados de maneira que o café despolpado e alguns envoltorios quebrados, podem atravessal-os, porque os grãos que escaparam á trituração são levados pelo movimento de rotação do cylindro e a inclinação de alguns grãos á extremidade a mais baixa por onde dá-se a sahida.

Lá se encontra um segundo despolpador inteiramente semelhante ao primeiro; como o precedente é seguido de outro cylindro de orificios alongados e ahi se completa o trabalho do primeiro apparelho.

Depois desta segunda passagem, não ha por assim dizer, mais grãos intactos; a maior parte das polpas é eliminada e o que dellas resta em pequenos fragmentos cai com os grãos nos recipientes cheios d'agua onde se deixa demorar muitas horas. Os grãos são ainda revestidos de uma ligeira pellicula adherente por intermedio de uma substancia gommosa que a agua pode fazer desapparecer.

E' bom para facilitar a sahiada da materia gommosa mexer os grão na agua; fazendo o com pás ou ancinhos, mas é preferivel revolvel-os como se faz com a preparação do trigo. Os parafusos brazileiros são de grandes dimensões, 60 a 80 centimetros de diametros, 25 a 30º de inclinação; a pá de helice igual pouco mais ou menos ao diametro de maneira a fazer circular os grãos, em camadas espessas e sem grandes velocidades. A retirada dessa gomma deve ser attentamente cuidada para evitar as fermentações, que nos paizes quentes se desenrolam rapidamente e podem ser nocivas á qualidade do producto.

O parafuso faz subir os grãos para um receptaculo onde se os pode apanhar por uma cadeia em fórma de nora, assim levados até a altura do terreno são collocados em cestos ou wagonetes para serem conduzidos aos terreiros.

Os grãos não são na verdade completamente despolpados, são revestidos ainda de um ligeiro envoltorio que só desapparece com a secca.

Ora a deseccação se faz rapidamente e depois de alguns dias quando o tempo é bom, os grãos são levados de novo para a fabrica.

Elles são introduzidos em um descascador especial, este apparelho deve ser menos energico, menos brutal que o descascador dos cafés maduros: consiste em pequeno moinho de mós verticaes cujo diametro é de 0m,30 pouco mais ou menos.

Uma destas mós, a volante, é de aço ou ferro fundido, é raiada, ligeiramente concava e gira com a velocidade de 800 voltas, diante de uma mó fixa de caoutchouc; os grãos são introduzidos por um distribuidor no orificio da mó de caoutchouc; são immediatamente arrastados pela força centrifuga e illuminados com os seus envoltorios esteirados pela circumferencia.

Este descascador produz uma desaggregação perfeita: elle é, entenda-se bem, seguido de uma machina de limpar os envoltorios leves e pelliculas desapparecem ao sopro do ventillador.

O grãos separados juntam-se em seguida aos grãos maduros; assim como estes elles são passados no cylindro fenestrado e na machina de limpar americano, depois levados ao brunidor se é necessario. O quadro seguinte estabelece o parallelo de processos de tratar o café:

Resumo das operações no tratamento dos grãos de café.—I. « Colheita dos grãos, transporte para a fazenda ».—II. « Lavagem e escolha dos grãos maduros e verdes. Grãos maduros ».—

1.º Seccação nos terrenos;

2.º Passagem para a machina de limpeza;

3.º Separação da casca no descascador;

4.º Separador americano;

5.º Separador com buracos para a selecção dos grãos, moka e café ordinario, separação dos grãos defeituosos.

Grãos verdes.—1.º Humedecimento prolongado;

2.º Separação do envolucro molle no despolpador;

3.º Lavagem dos grãos; batidor.

4.º Seccação nos terreiros;

5.º Passagem dos grãos seccos no descascador de mós.

6.º Separador para a classificação.

Ultimas operações communs.—« Brunidura tão necessaria e ensaque ».—Os cafés são ensacados ordinariamente 50 kilos de cada vez. Conserva se para o consumo o maior tempo possivel, porque observou-se que o café ganhava com o decorrer dos annos. O melhoramento é tão sensivel nos grãos de moka que o orgulho dos fazendeiros ricos é dar de beber aos seus hospedes cafés colhidos ha quinze ou vinte annos antes.

No Brazil, leva-se mais longe do que entre nós a torrefacção do café, resulta disso um leve gosto de queimado ao qual a gente se acostuma depressa e o café-bebida tem uma bella côr preta muito appetitosa; é sempre preparado muito forte e é servido já adoçado com assucar mascavado bastante ordinario, em chicaras, muito pequenas em verdade, mas que se repetem frequentemente durante o dia.

Utilisação dos residuos.—As cascas e os grãos só quebrados poderiam servir de adubo; poder-se hiam igualmente empregar para esse fim as polpas dos cafés verdes, mas que necessidade ha desses auxiliares da cultura nessas terras abençoadas pelo sol, em que a vegetação é por vezes até activa de mais. Vimos aproveitar-se as cascas do café como esterco, e esta applicação nos parece das mais razoaveis.

Em conclusão esta industria de café, tão aperfeiçoada actualmente, é, mais do que em qualquer outra parte, prospera neste grande territorio do Brazil, de que ella constitue em parte a fortuna e o poder; foi a exploração do café que determinou a creação dos engenhos centraes, das estradas de ferro, das linhas de navegação. E' esta industria que sustenta hoje em dia, não sómente indigenas, mas a milhares de colonos europêos, e entre estes numerosos colonos francezes, sempre dos melhor acolhidos e estimados nesse paiz, um dos mais bellos do mundo, um daquelles cujo clima é o mais salubre, máo grado prejuizos antigos e absoletos, um dos raros paizes actualmente em que se pratica a hospitalidade de um modo affavel e franco, tanto entre os pequenos como entre os grandes; e do qual guardo, no que me diz respeito, a melhor recordação.

M. R. Lezé.

(Ext. dos « Annaes Agronomicos », Fevereiro 1892).

REVISTA DIARIA

Adiamento das eleições de senadores e deputado federaes—Pelo decreto datado de hontem e que abaixo damos, foi adiado o prazo para as eleições de senadores e deputado ao Congresso Nacional para o dia 20 de Junho proximo:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—4.ª Secção.—Em 16 de Maio de 1892.

O governador do Estado:

Considerando que não foram ainda eleitos em localidades os respectivos concelhos municipaes, do que resultaram a falta de creação de secções eleitoraes e consequentes embaraços ao exercicio do voto;

Considerando que o preenchimento das vagas existentes na representação nacional não é de imperiosa urgencia que se não possa effectuar em occasião opportuna tanto assim que o Congresso Federal não está por isso impedido de funccionar;

Considerando que é de seu rigoroso dever observar e fazer cumprir o que determinou em portarias de 22 de Abril e 5 de Maio corrente;

Considerando ainda, que, attentas á consideraveis distancias em que se acham desta capital alguns pontos do interior do Estado, não lhe foi possivel durante o curto periodo de sua administração providenciar de modo a garantir plena liberdade no pleito eleitoral;

Considerando, finalmente, que de varias localidades chegam lhe representações contra abusos de autoridades que se não querem compenetrar dos verdadeiros intuitos do governo;

Resolve adiar para 20 de Junho as eleições para o preenchimento de tres vagas no Senado e uma na Camara dos Deputados Federaes.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Actos officiaes—Por acto de 14 do corrente foi nomeado Joviniano Bezerra de Araujo Salgado para o posto de sub commissario da guarda local do municipio de Barreiros, visto não ter acceitado o logar o anteriormente nomeado.

Divisão de secções—No requerimento em que 17 eleitores do districto da Palmeira, municipio de Canhotinho, representam contra a divisão de secções eleitoraes, foi exarado o seguinte despacho:

A divisão do municipio em secções e a numeração d'ellas e a designação dos edificios são de attribuição do presidente do governo municipal, nos termos do art. 59 da lei n. 35, de 26 de Janeiro do corrente anno. Os signatarios poderão a elle dirigir-se e mesmo promover-lhe a responsabilidade nos termos da citada lei, si no caso couber.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 24ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Compareceram os Srs. Pinho Borges, Souza Leão, Luna Freire, Gomes de Mattos, Hermogenes, Sá Pereira, Barros de Lacerda, Serra Martins, Peretti, Velloso, Gonçalves Ferreira, Ermirio Coutinho, Albino Meira e Aristarcho Lopes.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição do juiz da irmandade de Nossa Senhora de Bôa Viagem, solicitando a dispensa do pagamento do imposto de decimas que está devendo e declarando a irmandade ceder ao municipio o cemiterio que construio no povoado de Bôa Viagem.—A' 3.ª commissão.

O Sr. 2.º secretario procede á leitura dos dous seguintes pareceres da 3.ª commissão, indo um de n. 26 a imprimir e sendo outro e de n 27 approvado sem debate.

N. 26. Adoptando nos termos em que se acha concebida a resolução da Camara, iniciada pelo projecto n. 7 deste anno, abrindo um credito de 61$720 para pagamento de passagens á Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.

N. 27.—Requisitando da Camara os documentos que lhe foram apresentados, pelo ex collector de Páo d'Alho Jesuino Domingos Carneiro para poder dar parecer sobre a resolução na mesma Camara iniciada pelo projecto n. 8 deste anno.

O Sr. Luna Freire, obtendo a palavra, pede dispensa de membro eleito da commissão que tem com a da Camara de dar a sua opinião e respeito de questões tendentes á organisação do Estado.

Acceita pelo Senado a dispensa procedeu se a eleição cujo resultado foi o seguinte: Hermogenes 12 votos, Gomes de Mattos 1 e Barros Lacerda 1, sendo eleito o Sr. Hermogenes.

O Sr. presidente declara que vai officiar-se á Camara.

Não havendo quem quei a utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passa a ordem do dia.

Continúa a 2ª discussão do projecto n 1 deste anno, do senado (prohibindo accumulação de empregos remunerados).

E' lido o parecer n. 23 da 3ª commissão que apresentara um substitutivo ao mesmo projecto para facilitar a discussão.

O Sr. presidente consulta a casa e esta resolve, depois de orarem pela ordem os Srs. Gomes de Mattos e Velloso, que seja preferido dito parecer para a discussão.

Encerra-se a discussão do artigo 1º, tendo orado os Srs. Hermogenes, Gomes de Mattos, Velloso, Hermogenes pela segunda vez e Serra Martins, pela ordem, ficando adiada a votação.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia:

Votação da materia encerrada e continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por apenas terem comparecido 9 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Sr. coronel Coelho Cintra.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario do Senado, communicando que foi regeitada naquella Camara o projecto n. 48 de 1891, autorisando a contractar com o commendador Antonio de Barros Junior a incorporação de um banco colonial e hypothecario.—Inteirada.

Petição da Companhia de Tecidos Paulista, solicitando que o prazo de 5 annos, para isenção de impostos, que obteve pela lei n. 32 de 1891, seja prorogado por mais 10 annos.—A' commissão de petições.

Acham-se sobre a mesa os seguintes pareceres de ns. 54, 62, 64 e 65, cujas votações ficaram adiadas por falta de numero.

E' lido um requerimento do Sr. Moreira Alves, cuja discussão ficou adiada por falta de numero, para que sejam submettidos á commissão de legislação, os papeis referentes ao projecto regeitado, sobre a extincção de loterias do estado, tendo orado os Srs. Autuliano e Moreira Alves, duas vezes.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Para publicar—Da Secretaria do Governo emettem-nos:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco—2.ª secção—Em 14 de Maio de 1892—Trazendo ao meu conhecimento o commissario de policia do municipio de Correntes tenente Prudencio Umbelino de Godoy o facto de ter negado a força que solicitou o respectivo delegado de policia, em vista das razões que allega em seu officio de 12 do corrente mez, junto por copia, recommendo-vos que, em nome deste governo, louveis o referido commissario por haver mostrado comprehender os intuitos do mesmo governo e ter dado cabal cumprimento ás ordens que foram dadas.—*Alexandre José Barbosa Lima.*—Sr. Dr. questor policial.

—

Copia—Quartel do commando da guarda local do municipio de Correntes, 12 de Maio de 1892.—Cidadão.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, tendo hontem (11) o delegado de policia requisitado todo o destacamento deste municipio para fins policiaes, isto depois de haver elle declarado publicamente ter em seu poder as chaves do edificio em que funccionava a municipalidade e que não as entregara ao presidente da ultima camara eleita, que as tinha requisitado por ordem de S. Exc, o Sr. governador do Estado, para constituir as mesas eleitoraes, neguei pôr á disposição do mesmo delegado a força, cujo commando tenho, visto como a ordem publica não estava e nem está alterada e manifestamente está verificado visar aquella autoridade a fins eleitoraes.

Saúde e fraternidade—Ao illustre cidadão Dr. questor do Estado de Pernambuco.—*Prudencio Umbelino de Godoy*, tenente commissario.

Desterrados politicos—Os cavalheiros que n'esse caracter foram conduzidos para o norte no vapor « Pernambuco », já seguiram de Manáos para os pontos de intimação que lhes foram designados em tres vapores fretados e escoltados por avisos de guerra.

Supremo Tribunal Federal—Parece pelo que se dizia no Rio, que a vaga aberta nesse tribunal pela aposentação do Visconde de Sabará, será preenchida pelo desembargador Francisco de Faria Lemos.

Miudos—Segundo o « Tempo, » foram remettidas á Thesouraria de Fazenda do Estado de Minas Geraes as quantias:

De 100:000$ em notas de 5$000;

De 100:000$ em moedas de nikel de 100 e 200 réis.

Nesta terra *adusta* de Pernambuco é que ainda não cahio tal chuva, apezar das preces *ad petendam pluviam*.

Codigo civil—Por concessão do governo vai ser distribuido o codigo civil, importante elocubração do eminente jurisconsulto Dr. Joaquim Felicio dos Santos, ás repartições publicas, e imprensa, principalmente ás escolas de ensino superior, faculdades de direito e medicina, escolas polytechnica, militar e superior de guerra e secretarias da justiça da guerra, da marinha, da agricultura, do interior, etc.

Meeting—Realisou-se antehontem, no Largo Frei Caneca, em S. José e perante numerosissima concurrencia, o *meeting* promovido pelo Dr. Martins Junior, que foi muito applaudido e, depois de concluido o discurso, conduzido em passeata até o Jardim do Campo da Republica, pela multidão que o ouvira.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Sob a presidencia do Visconde Gort, realizou-se em Londres a 73ª assembléa geral ordinaria da « Recife and S. Francisco (Pernambuco) Railway Company Limited. »

« Disse o presidente que a receita foi maior do que a de qualquer dos semestres anteriores, desde a formação da companhia. Houve tambem augmento de despeza, o que era natural com um trafego maior, e fez se tambem grandes despezas com reparos na via permanente. Tinham soffrido algum prejuizo com a actual taxa de cambio de 11 3/4 d., comparada com a de 23 d. e 24 d. de ha dous annos.

« O trafego continuava a augmentar rapidamente e tornava-se necessario o augmento do material rodante »

Festas 13 de Maio—Amanhã, ás 4 horas da tarde, no escriptorio deste *Diario* deve reunir-se a commissão executiva das festas de 13 de Maio, afim de serem apresentadas as respectivas contas

Congresso Litterario—Reunio se hontem em primeira sessão preparatoria esta associação presentes 17 Srs. congressistas.

Animada muita animada correu a sessão deixando em evidencia o proposito em que se acham os seus associados de assegurarem a longanimidade de uma tão util aggremiação.

Levantar entre nós o amor pela litteratura que se achava aprofundada n'uma verdadeira lethargia é intuitivamente louvavel e por isso são dignos de todos os ecomios aquelles que tomaram a peito a sustentabilidade de tal instituição.

O que não é digno de louvores, porém, é a systematica desavença que tem apparecido por parte de alguns associados em virtude de uma rivalidade mal entendida.

E' preciso que todos os associados trabalhem para o mesmo fim, isto é, para o grandioso fim do sustentaculo da sociedade que tem em mira estimular a vontade pelo cultivo da letras.

Foi o seguinte o elenco da referida sessão:

A nomeação de duas commissões: de legisladores e de verificação de poderes e ainda uma terceira para verificar os poderes d'esta ultima.

Tendo recebido a sociedade um convite para se fazer representar na sessão litteraria que terá lugar a 21 de Julho, na séde da sociedade Gonçalves Dias resolveu fazer-se representar alli pelos seguintes Srs. associados:

Dr. Leonidas e Sá, como orador da commissão, e os Srs. Fernando Barroca e Demosthenes de Olinda.

Procedida a eleição da mesa ficou ella assim composta: Drs. Leovigildo Maranhão, presidente; Leonidas e Sá, 1º secretario e José de Castro 2º.

A seguinte sessão ficou marcada para o dia 22.

Licença—Foi concedida licença de 60 dias pelo governo federal ao 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda desta cidade, Antonio José da Costa Neto.

Nova encyclica—Um telegramma de Pariz em data de 7 do corrente diz:

« Respondendo as recentes declarações contidas na carta pastoral do dia 18 de Abril ultimo, mandamento do monsenhor Vigne arcebispo de Avignon e de outros bispos, aconselhando a creação de commissões eleitoraes, favoraveis aos candidatos catholicos, S. S. o papa Leão XIII acaba de publicar uma nova encyclica.

Nesta recommenda S. S. a todos os catholicos de França, que ainda não reuniram se ao regimen republicano de adherir francamente ao governo da republica franceza que possue a autoridade legitima.

Hospital Portuguez—Entrou de semana nesse estabelecimento o mordomo Alfredo Antonio Fernandes.

Conferencia politica—Na sede do Club Republicano da Torre, faz amanhã ás 6 horas da tarde o academico Ribeiro da Silva, uma conferencia que terá por assumpto o pleito eleitoral do dia 20.

Faculdade de Direito—Hontem deixou o exercicio de director dessa Faculdade o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, visto ter de entrar no goso de licença.

Ao retirar-se o Sr. Dr. Augusto Vaz, foi acompanhado até a portaria do edificio pelos alumnos e empregados da Faculdade, testemunhando-lhe assim a consideração e estima que consagram as suas qualidades.

Sem effeito—A licença concedida ao praticante desta Alfandega Augusto Zacharias de Goes Telles foi declarada sem effeito.

Decretos revogados—Foram revogados pelo de 4 do corrente n. 810 os decretos ns. 519, 607 e 642, de 17 de Setembro, 20 de Outubro e 5 de Novembro de 1891; os quaes autorisavam varias desapropriações neste Estado, para desenvolvimento de nucleos na Colonia Suassuna.

Emprestimo portuguez—De um telegramma passado de Lisboa em 6 do corrente para o «Diario do Commercio», do Rio de Janeiro, consta que as negociações entaboladas entre o governo portuguez e um syndicato de banqueiros inglezes, no sentido de contractar um emprestimo de 18.000 contos de réis fortes, deram um resultado satisfactorio, tendo sido assignado o mesmo contracto.

Sobre essa negociação, da mesma procedencia dizia-se por igual forma ao «Temps», da mencionada capital.

« Parece que a esta operação é infenso o ministro da fazenda, Oliveira Martins, que deixará a sua pasta, segundo as versões correntes.

Commissarios de obras de portos maritimos—O governo federal acaba de recommendar aos inspectores de portos marítimos que aos estudos, planos e mais papeis que os commissarios de obras têm de apresentar ao ministerio da agricultura, em virtude de contractos com elle celebrados, acompanhem informações das repartições ou empregados immediatamente encarregados de fiscalizar as ditas obras, devendo fazer chegar esta deliberação ao conhecimento daquelles concessionarios por meio do «Diario Official» e das folhas publicas diarias de maior circulação.

Novo consulado—O governo federal por decreto de 7 do corrente n. 812 acaba de crear um consulado na provincia portugueza de Moçambique, na Africa Oriental.

Passamento—Por telegramma que nos foi mostrado, procedente do Estado do Maranhão foi noticiada a morte, no dia 13 do corrente, do Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo, juiz de direito avulso.

O finado era natural deste Estado, filho do tambem finado major Candido Emygdio Pereira Lobo e em nossa Faculdade graduou se em direito, tendo seguido a magistratura, em cujo exercicio deu a melhor copia de sua inteireza e aptidão, assim como em diversas commissões que desempenhou em Alagoas e no Maranhão.

Neste ultimo Estado fixou sua residencia e ahi casou se, deixando viuva e seis filhos, dos quaes tres formados em direito.

Nossas condolencia á sua familia, na qual contamos amigos.

Gazeta de Páo d'Alho—Distribuio-se o n. 5, e delle fomos obsequiados com um exemplar, que nos remetteram os collegas; aos quaes agradecemos a fineza.

Assassinato—Sob este titulo, noticia a «Gazeta de Páo d'Alho»:

« No dia 5, em terra do engenho Ramos deste municipio, Antonio Baptista, vulgo Caldeireiro, foi assassinado por Ignacio André, com quem no mesmo dia tivera uma renhida altercação.

O homicida, após a perpetração do delicto, evadio-se; consta-nos que a policia tomou conhecimento do facto. »

Praça Barão de Lucena—Não será mão que se olhe um pouco para esse ponto desta cidade, pois d'ahi fazem com incommodo publico deposito de immundicias.

Recreio Dramatico do Cabo—Essa sociedade festejou o dia 13 de Maio com um espectaculo que deu em seu theatrinho, levando a scena o drama —Cora, a filha de Agar,—cujo desempenho foi muito applaudido.

Os intervallos foram preenchidos pela Philarmonica Cabense tocando agradaveis peças.

Embarque—Seguio hontem para o estado do Rio Grande do Norte o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, acompanhado de sua Exma. familia.

Desejamos lhes prospera viagem e todas as alegrias durante a estada alli.

Em viagem—Para o estado de Sergipe embarca hoje o nosso coestadano Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, que é alli juiz de direito.

Agradecendo a sua visita de despedidas, desejamos ao nosso collega boa viagem.

Missas em suffragio—Amanhã ás 8 horas do dia, na igreja parochial da Boa Vista, rezam-se missas em suffragio á alma de Carlos Alves Aróxa.

Major Hemeterio Maciel da Silva—Retira se temporariamente para o estado do Ceará esse nosso amigo, que alli vai urgido por incommodos de saude.

Fazemos votos para que consiga as melhoras que assim procura e breve volte ao seio da familia e amigos.

Reunião academica—Hontem ao meio dia em uma das salas da Faculdade de Direito, presente crescido numero de academicos, realisou-se a reunião anteriormente convocada, sendo acclamado para presidil-o o academico Alfredo Toledo, que, depois de breve allocução, deu a palavra ao Dr. Gaspar Guimarães para este mostrar qual o fim daquella reunião.

Depois de usarem da palavra diversos oradores, deliberou se nomear uma commissão com a dupla incumbencia de angariar donativos para se mandar confeccionar um novo estandarte para a Faculdade e de promover uma pomposa solemnisação, no dia 11 de Agosto, da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

Acclamada a commissão central e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Alfredo Toledo encerrou a sessão, ficando assim composta a referida commissão.

Presidente—Alfredo Toledo.

Membros—Cavalcante Costa, Gaspar Guimarães, Souza Nogueira, Arnaldo Bastos, Arthur Freire, Albas de Albuquerque, José Burlamaqui, Genuino Amazonas e Alderico Bastos.

Casamento civil—No 4º districto foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

José Marcelino Barbosa, morador na freguezia do Recife, com D. Maria Francisca das Dores, moradora na freguezia da Boa Vista.

Primeiro proclama

Arthur de Souza Lemos, com D. Carolina Dubeux, moradores na freguezia do Poço da Panella.

— Nos 1º e 3º districtos foram hontem lidos tambem os proclamas de casamento dos contrahentes seguintes:

Segundo proclama

De José Adaucto da Costa com Elvira Augusta das Mercês, solteiros. Elle residente no Recife, elle a freguezia de S. José.

Primeiro proclama

De José Rodrigues Ferreira Braga com Maria da Silveira Mello, solteiros, residentes na freguezia do Recifee

Passamento—Falleceu, hontem, o conhecido e acreditado negociante de nossa praça o Sr. commendador Theodoro Christiansen, subdito allemão, que havia longos annos residia neste estado onde creara familia e numerosos amigos.

Caracter sisudo e probo, coração nobre e generoso o fallecido abre um vacuo impreenchivel no seio da sociedade pernambucana a que se filliara já constituindo familia, já encetando a sua vida commercial.

Como commerciante, mereceu o commendador Theodoro Christiansen toda a distinção da illustre classe a que pertencia a qual o elevou a dignidade do cargo de presidente da Associação Commercial deste estado, cargo este de que tirou-se sempre sabiamente graças a sizudez do seu caracter e ao seu alto tino commercial.

Sentido, muito sentido foi o seu passamento inopinadamente esperado, lançando profundo pezar no seio de sua estremecida familia e nos daquelles que o prezavam sinceramente.

Em demonstração de pezar por tão infausto acontecimento a Associação Commercial suspendeu hontem os seus trabalhos e conservou-se de portas cerradas.

Apresentamos as nossas sinceras condolencias á sua consternada familia.

Stephanie—Recebemos hontem, do Sr. A. J. de Azevedo um exemplar dessa linda gaivota em terceira edição o que prova a sua grande acceitação no mundo musical.

Agradecendo ao Sr. Azevedo a amabilidade da offerta, indicamol-a aos Srs. amadores das suaves composições musicaes como digna de fazer parte da mais caprichosa estante.

Subscripção—O Sr. Fortunato Pinheiro nos communica que além dos donativos já recebidos para a missa solemne do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, tem a addicionar mais:

Luiz Antonio Pereira de Lyra	5$000
Agostinho José Soares	2$000
Anysio Pinto	2$000
Um anonymo	2$000
	150$000

Bibliotheca publica—Esse util estabelecimento, que se acha sob a esclarecida direcção do nosso companheiro de trabalhos; Dr. Thiago da Fonseca, vai passar por uma completa reforma, pelo que está suspensa a leitura de livros e revistas, conservando se apenas a de jornaes.

Transferencia—O Sr. Fortunato Pinheiro pedio-nos por carta que acha-se adiada, para quando for annunciado, a missa que ia mandar cantar pelo regresso do Dr. José Maria.

Sociedade Gonçalves Dias—Na quinta-feira 19 do corrente, ao meio dia, effectuará essa sociedade uma sessão de assembléa geral, afim de se tratar de negocios urgentes.

Companhia Pernambucana—Hontem seguio viagem para os portos do norte o paquete Jacuhype desta companhia, devendo sahir hoje para os do sul o paquete S. Francisco.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 2.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, 2.º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio José dos Reis, conhecido por Rato Croinha, processado por denuncia do Dr. 2.º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4.º districto, e pronunciado como incurso nos arts. 303 e 294 § 2.º do Codigo Penal, por haver na noite de 17 de Julho do anno passado; na estrada do Limoeiro, 2.º districto da Bôa-Vista, ferido a Miguel Rufino de Carvalho e Joaquim Leandro de Oliveira, vindo este ultimo a fallecer no dia seguinte no Hospital Pedro II, em consequencia dos ferimentos.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguinte:

Domingos José da Silva Bôa-Vista.
Dr. Francisco Canuto Emerenciano.
Melquiades Freire Diniz.
Dr. Theotonio Carlos de Almeida.
Henrique da Costa Carvalho.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
João Pio da Silva Valença.
Henrique Borges da Silva.
Eladio Xavier Faustino Ramos.

Deduzio a defesa do accusado o Barão de Nazareth.

De harmonia com as decisões do jury, que reconheceu o réo como autor do crime de homicidio de que foi victima Joaquim Leandro de Oliveira, e ainda autor do ferimento que soffrera Miguel Rufino de Carvalho, e portanto incurso no gráo maximo dos arts. 294 § 2.º, e 303 do Codigo Penal, em face das aggravantes que affirmaram, não reconhecendo tambem attenuantes, o Dr. juiz de direito, tendo em vista o disposto no art. 66 § 3.º do alludido Codigo, visto como pelo mesmo facto e com unidade de intenção foram commettidos os dois crimes, condemnou o mesmo réo Antonio José dos Reis á pena de 28 annos de prisão simples, feito o augmento da sexta parte, conforme o preceito do art. 409 do mesmo Codigo, e ao pagamento das custas.

O patrono do réo protestou por novo julgamento.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

Fallecimento—Ante-hontem succumbio a antigos padecimentos que por ultimo se haviam aggravado intensamente, o major Irinêo Coelho da Silva, que occupava no Thesouro do Estado o lugar de thesoureiro.

Nós que escrevemos com verdadeiro pezar esta breve noticia, damos testemunho das qualidades estimaveis de que era dotado o finado; e da convivencia que tivemos, podemos apreciar lhe o merecimento pessoal e os dotes de coração.

No exercicio do seu cargo, desempenhava o com consciencia completa dos deveres inherentes e da responsabilidade consequente, sendo um funccionario zeloso e intelligente.

O Thesouro do Estado sentirá a falta do empregado conhecedor de seu movimento; e nas relações intimas da amizade é aberto um vacuo, que difficilmente será enchido.

Nossos sinceros pezames á consternada viuva e ao nosso amigo Dr. Pitanga.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Abril de 1892, comparado com o de igual mez do anno de 1891.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1892	1891	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	561:741$151	680:303$646	$	118:578$495
Augmento de 60 %	155:578$742	$	155:578$742	$
Dito de 50 %	110:277$333	$	110:277$333	$
Dito de 10 %	2:705$923	$	2:705$923	$
Imposto de fumo, 40 %	33$600	$	33$600	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	22:112$110	18:458$315	3 653$795	$
Dito das capatazias	2:336$372	3:540$478	$	1:204$106
Armazenagem	7:803$928	9:602$850	$	1:798$922
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:780$000	4:180$000	$	400$000
Dito de docas	1:200$800	1:053$600	147$200	$
Exportação				
Direitos de 9 %	$	898$326	$	898$326
Ditos de 7 %	$	$	$	$
Ditos de 5 %	$	21:519$406	$	21:519$406
.... % de pão Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	14:320$000	22:336$000	$	8:016$000
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	6$000	6$214	$	$214
Laudemios	1:007$500	460$275	547$225	$
Premios de depositos publicos	10$200	10$266	$	$066
Sello do papel proporcional por verbas	590$000	1:521$080	$	931$080
Dito fixo por verbas	265$600	5:484$123	$	5:218$523
Dito adhesivo	13:029$100	23:957$400	$	10:928$300
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	$	507$000	$	507$000
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	$	63$000	$	63$000
—de % dos bens de raiz	$	16:503$161	$	16:503$161
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	$	7:927$069	$	7:927$069
Dito predial	$	5:796$470	$	5:796$470
Dito sobre subsidios e vencimentos	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	136$549	237$218	$	100$669
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	$	12$000	$	12$000
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	2:898$743	2:031$301	867$442	$
Differença de cambio	1:578$670	$	1:578$670	$
Producto do imposto addicional de 5 %	2$827	34$024	$	31$197
Depositos				
Depositos de diversas origens	2:849$547	8:416$017	$	5:566$470
Ditos publicos	2:498$100	498$567	1:999$633	$
Ditos de contribuição de caridade	2:860$394	2:905$050	$	44$656
Sommas	909:623$289	838:262$856	277:398$563	206:029$130

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	594:027$161	711:905$289	$	117:878$128
Despacho maritimo	4:980$800	5:233$600	$	252$800
Addicionaes	268:561$998	$	268:561$998	$
Exportação	$	22:417$732	$	22:417$732
Interior	29:361$949	84:809$276	$	55:444$327
Extraordinaria	4:480$240	2:077$325	2:402$915	$
Deposito	8:208$141	11:819$634	$	3:611$493
Total	909:623$289	838:262$856	270:964$913	199:604$480

Differenças (para mais . . . 71:360$433
(para menos . . . $

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 4 de Maio de 1892.— O chefe de secção, *Feliciano Placido Pontual*.—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.

Um segredo—O Sr. Dantas Bastos teve a delicadeza de offerecer-nos uns cartões proprios para os divertimentos da noite de S. João.

Acham-se á venda em todos os estabelecimentos commerciaes pela quantia de 200 réis.

Conselho Municipal—Abre-se hoje á noite a segunda sessão ordinaria do Conselho Municipal do Recife.

Por occasião da abertura o Dr. prefeito lerá um circumstanciado rerlatoio.

Paquete Manáos—Devendo ter sahido hontem, do porto de Alagôas esse vapor nacional, amanhecerá hoje neste, proseguindo sua viagem para os portos do norte, hoje mesmo á tarde.

Paquete S. Salvador—Este paquete nacional que vem regressando dos portos do norte aqui chegará amanhã, quarta-feira, pro seguindo no mesmo dia á tarde, sua viagem para os do sul da Republica.

Multas—Pelo administrador do Mercado de S. José, foram multados em 10$ os talhadores Francisco C. dos Passos, João do Nascimento e Manoel Campello por infracção do § 2º art. 15 da lei n. 1,355.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Abril ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II		645
Hospital dos lazaros		47
Hospital dos variolosos		7
Collegio das orphãs		198
Asylo de mendicidade		229
Hospicio de alienados		272
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	215)	308
Em poder das amas	93)	
Total		1.706

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Medonça, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7. e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Pessoa.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 16 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Constancio Pontual:

Talha hypogastrica sem balão, reclamada por calculo vesical.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Urethrotomia interna, reclamada por estreitamento.

Pelo Dr. Silva Ferreira:

Amputação de mama indicada por tumor cyrrotico.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 161, de moveis, piano, louças e vidros.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas com banha de porco.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado de 3 andares.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma do capitão João Paulo da Rosa Cesse; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma do conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria das Neves Vieira Boulitreau.

Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela de D. Eulalia Leopoldina de Souza Ramires; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de José Francisco Velloso.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Manoel M. da Costa, Raymundo Nonato da Cunha, Benedicto Antonio da Silva, Maria Luiza de Oliveira, 1 sobrinha e 2 criados, Maria Estanciana, 1 criada e 1 sobrinho, Maria Izabel de Rezende e 1 menor, Bernardino de Souza Viegas, Maria Ursulina da Conceição, Manoel Barthelo da Cruz, João Martins Coelho, Manoel Alves de Andrade, E. S. Levy e Alberto S. Levy, João Ugo de Moura Carvalho, João Guimarães Lessa, Luiz Cravo, Antonio Soares da Motta, Dr. Antonio Augusto de Carvalho, sua senhora, 1 cunhada e 1 criada.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 15 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º1	758m,24	20,95	84
9 »	27,º6	758m 82	20,36	73
12 »	28,º5	760m,05	20,05	70
3 t.	28,º8	758m,92	19 74	67
6 »	27,º8	759m,29	19,87	71

Temperatura minima 25º,75.
Temperatura maxima 30º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5m,5, á sombra 3m,7.
Chuva 4m,2m.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 4 h. e 53 m. da tarde; ESE até 8 h. e 12 m.; SE e SSE alternados até 10 h. e 36 m.; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,35 por segundo.
Nebulosidade média 0,63.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	15 de Maio	0—27 da t.	0m48
P. M.	15 de »	6—43 da t.	2m01
B. M.	16 de »	0—35 da m.	0m68
P. M.	16 de »	6—53 da m.	2m05

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1892.

Existiam 284 entrou 1, sahiram 5, existem 280

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 5, estrangeiros 24.
—Total 280
Arraçoados 249.
Bons 232.
Doentes 14
Loucos 1.
Loucas 2.
—Total 249.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 144 pessoas, sendo homens 67 e mulheres 77.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 15 de Maio, foi o seguinte:

Existiam	649	
Entraram	9	
		658
Sahiram	15	
Falleceram	4	
Existem	637	
		656

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Carlos Gouveia entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 10.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 21 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 21 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—A 4ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 18 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 17 de Maio (terça feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Maio:

José Ferreira da Silva, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa Vista, mielite.

Paulo, Pernambuco, 6 mezes, S. José, rachitismo.

Manoel Maria da Conceição, Pernambuco, 63 annos, viuvo, Boa-Vista, anemia.

Anselmo Francisco Santiago, Pernambuco, 80 annos, Graça, dyarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, S. José, sarampão.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista, inviabilidade.

Maria, Pernambuco, 40 dias, Santo Antonio, bronchite.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, attrepsia.

Benedicto, Pernambuco, 2 mezes, Graça, gastro enterite.

Domingos, Pernambuco, 2 dias, S. José, teta no infantil.

Anastacio Raymundo G., Maranhão, 56 annos, solteiro, Boa Vista, anazarca.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, casada, Boa-Vista, anemia.

Candido, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista, tetano traumatico.

Theodomiro Francisco de Albuquerque, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa Vista, bronchopneumonia.

João Baptista de Maria, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista, dyarrhéa.

Francisco de Paula T., Pernambuco, 70 annos, solteiro, marasmo.

Francisco Felix, Pernambuco, 53 annos, S. José, lymphatite.

Joaquim Vicente dos Santos, Pernambuco, 35 annos, Recife, aneurisma.

Maria Francisca de Oliveira, Rio Grande do Norte, 58 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia cancerosa.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José, ao nascer.

— 15 —

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça, lesão cardiaca.

Francisco, Pernambuco, 5 annos, S. José, gastro enterite.

Roque da Costa, Pernambuco, 76 annos, solteiro, Santo Antonio, syrrhose do figado.

Ida, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, febre perniciosa.

Manoel, Pernambuco, 3 annos, S. José convulsões.

Severina, Pernambuco, Boa-Vista, gastro enterite.

João, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Antonio, Pernambuco, Recife, inviabilidade

Clotilde, Pernambuco, 2 mezes, Recife, convulsões.

Adelia, Pernambuco, 10 horas, Boa-Vista, attrepsia

Antonia Jeronyma de Lima, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Firmino de Lima, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista, hemplegia direita.

Octavio Manoel do Nascimento, Pernambuco, 15 annos, solteiro, S. José, enterite

Joanna Elpidia de Albuquerque, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista, dyarrhéa.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, gastro enterite.

PERNAMBUCO

Estrada de Ferro do Caxangá

O Sr. Fletcher, gerente da Estrada de Ferro do Caxangá, dirigio á policia uma queixa a proposito de manifestações de desagrado, que fizeram alguns passageiros em 30 do mez passado, quando o trem que seguia do Recife depois do espectaculor esteve parado na Encruzilhada por tempo excessivo.

Nessa queixa, o Sr. Fletcher me attribue o papel de instigador daquellas manifestações, o que é inteiramente falso, como provam os documentos que abaixo publico.

Foi tal a precipitação do Sr. Fletcher ou a prevenção de seu espirito, que declara ter succedido em *31 de Abril* o facto que me attribue!

E' de esperar que de outra vez seja mais reflectido e não faça increpações inexactas.

Recife, 16 de Maio de 1892.

Aurelio dos Santos Coimbra.

—

Certifico em virtude do despacho retro que é do theor seguinte o officio a que se refere o supplicante.—Delegacia do 2.º districto do Recife, 9 de Maio de 1892.

Cidadão—Devolvendo-vos o incluso officio do gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, cumpre-me informar em resposta ao vosso officio datado de 4 do corrente, que tendo partido depois de 7 horas da noite de 30 de Abril ultimo um trem especial para Caxangá, o trem que partio na mesma noite depois do espectaculo no Theatro Santa Izabel, foi demorado por mais de 1 hora na estação do Entroncamento a espera que regressasse aquelle trem, o que deu lugar a protestos e reclamações por parte dos passageiros que voltavam do mesmo espectaculo. Das indagações a que procedi verifiquei não ser exacto que o trem especial houvesse desencarrilhado e que o trem do espectaculo só foi demorado em consequencia do desleixo da gerencia que deixou de providenciar em tempo sobre o desvio dos alludidos trens.

Tambem não é exacto que o passageiro Aurelio dos Santos Coimbra houvesse insinuado a pratica de tropelias, cumprindo-me ainda declarar que deixou de ser ouvido o outro passageiro a que se refere o gerente em dito officio por não ter sido elle encontrado no Zumbi onde não consta residir pessôa alguma de nome Antonio de Almeida.

Saúde e fraternidade.—Ao Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto. M. D. Questor Policial.

—

Cópia.—Os abaixo assignados, passageiros da Estrada de Ferro de Caxangá, que viajaram no trem extraordinario que partio do Recife, depois do espectaculo na noite de 30 do mez passado, affirmam e juram, se preciso fôr, que o illustre cidadão Aurelio dos Santos Coimbra não insinuou, não mandou e não praticou acto algum em detrimento da Companhia do Caxangá.

Recife, 8 de Maio de 1892.

Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Dr. José de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Dr. Alexandre de Figueiredo Reis e Silva.
Fernando Pereira da Silva.
Antonio Rebello Valente.
Julio Cesar de Faria.
Manoel Augusto Rodrigues Teixeira.
Alfredo Baptista Nogueira.
João Bernardo do Rego Valença.
Alberto da Silva Leal.
Virgilio de Castro.
Americo Cardoso.
Felinto Elisio de Menezes Carvalho.
Adolpho Baptista Nogueira.

SPORT

Hippodromo de Campo Grande

No domingo realisou a sua 19ª corrida.

Foi esta uma brilhante festa, realçada pela ordem que nella reinou.

Nenhum incidente desagradavel occorreu, sahindo todos satisfeitos das horas de que participaram no pittoresco prado.

Eis o resultado das carreiras.

•

1º pareo—15 de Maio—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho, salvo a corrida de 31 de Janeiro de 1892. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Boccacio, montado por Nestor, 51 kilos 1º
Vermouth, idem por P. Figueirrdo, 51 kilos 2º
Templar, por Manoel Pereira, 51 kilos 3º
Tempo: 56"

Rateio das poules: Boccacio em 1º 17$800 e em 2º 10$900; Vermouth em 2º 23$400.

Movimento das poules: Venderam se 620, em 1º 352 e em 2º 268, na importancia de 3:100$000

•

Desafio—1.000 metros—200$000. A directoria gratificará em 50$000 o jockey do animal vencedor.

Cyclone, montado por Pedro Alexandrino ganhou de Hercules dirigido por João Campos.

Tempo: 73"

Rateio das poules: 7$400.

Movimento das poules: Venderam-se 303.

•

2º pareo—Derby Club—850 metros—Animaes de Pernambuco.—200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Talispher, montado por João Campos, 51 kilos 1º
Sans-Souci, idem por Nestor, 51 kilos, 2º
Galette, idem por Pedro Alexandrino, 55 kilos 3º
Tempo: 59"

Rateio das poules: Talispher em 1º 38$300 e em 2º 9$300; Sans-Souci em 2º 6$700.

Movimento das poules: Venderam-se 918, em 1º 567 e em 2º 351, na importancia de 4:590$000.

•

3º pareo—Trilhos Urbanos—950 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892, até esta data. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Turco 2º, montado por Manoel Araujo, 51 kilos 1º
Gerfaut, idem por Nestor, 51 kilos 2º
Cyclone, idem por Pedro Alexandrino, 53 kilos 3º
Tempo: 69"

Rateio das poules: Turco 2º em 1º 9$300 e em 2º 6$400; Gerfaut em 2º 6$900.

Movimento das poules: Venderam-se 149, em 1º 83 e em 2º 66, na importancia de 745$000.

•

4º pareo—Imprensa Pernambucana—1.400 metros—Animaes nacionaes. Premios: 40 $000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Veloz, montado por Nicoláo, 54 kilos, 1º
Niniche, idem por Gustavo, 52 kilos, 2º
Atiante, idem por B. Moreira, 51 kilos, 3º
Tempo: 96"

Rateio das poules: Veloz em 1º 6$300 e em 2º 5$100, Niniche em 2º 5$ 00.

Movimento das poules: Venderam 924, em 1º 804 e em 2º 120, na importancia de 4:620$000.

•

5º pareo—Prado Pernambucano—930 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Piramon, montado por José Mendes, 51 kilos 1º
Talispher, idem por João Campos, 51 kilos, 2º
Pyrilampo, idem por João Carlos, 51 kilos, 3º
Tempo: 67 1/2"

Rateio das poules: Piramon em 1º 6$100 e em 2º 5$200; Talispher em 2º 5$800.

Movimento das poules: Venderam-se 1,004, em 1º 845 e em 2º 159, na importancia de...... 5:020$000.

•

6.º pareo — Fraternidade —900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 6 mezes, salvo a corrida de 1 de Janeiro de 1892—Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Tudo é, montado por Joaquim J. Campos, 51 kils., 1.º
Petropolis, idem por Manoel Archanjo, 51 kils., 2.º
Tupy, idem por Joaquim José Mendes, 51 kils., 3.º

Rateio das poules: Tudo é em 1.º 9$400 e em 2.º 7$300; Petropolis em 2.º 11$500.

Movimento das poules: Venderam se 369 em 1.º 264 e em 2.º 105, na importancia de 1:845$.

•

Não correram os 7.º e 8.º pareos pelo adiantamento da hora, ao terminar a carreira do 6.º

•

O movimento geral da casa das apostas foi de 21:430$ resultado de 4,290 poules que pela mesma casa foram emittidas.

•

Como dissemos acima, todos sahiram satisfeitos.

E assim foi: uns por trazerem as algibeiras pejadas, outros por poder ter-lhes sido peior o resultado da jornada.

Mas a corrida foi effectivamente *limpa*.

E podera não.

Um *banhosinho* na entrada, e *outro completo* logo em seguida não podiam deixar de dar etes resultado.

A *esfregação* que soffreram Yambo e Sans-Souci, deixaram os que embarcaram em suas aguas a ver, não navios como se diz, mas Boccacio e Talispher no vencedor.

Nesse *hippofragio* nada mais tragi-comico do que o de Sans Souci, pois o resultado veio comprovar que as vezes o feitiço torna-se contra o feiticeiro.

Entornou-se a panella e a mesa foi toda suja.

E viva Talispher, porque o quiz Galette, que conservou se *cabo de fila* de Sans Souci; e nessa posição ficou quedo como um penedo á voz mysteriosa—pára, és cavallo obediente á direcção.

•

Prado Pernambucano

Encerra-se hoje a inscripção da 19.ª corrida do prado de Lucca.

Deve realizar se a corrida no domingo proximo.

•

Derby Club de Pernambuco

Não aceitou o Sr. Carlos José de Medeiros o lugar de director, para o qual fôra eleito.

Em consequencia disto, foi chamado a substitui-lo o immediato em votos; e assim acha se a directoria composta definitivamente dos Srs.:

Joaquim Pires da Silva, presidente.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros, secretario.
Joaquim Luis Teixeira, thesoureiro.

•

A directoria do Derby, por irregularidades commettidas na corrida de 8 do corrente, multou os seguintes jockeys:

Antonio Luis de França e Balbino Benjamin, em 50$ cada um.

Luis de França, em 20$000.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas [illegible] e Londres, dá consultas todos os [illegible] das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O commercio e os impostos

O artigo que sob esta epigraphe publicamos no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente, reclamando a diminuição de impostos e uma taxa proporcional ao capital na cobrança dos mesmos, sem pretender ferir os interesses de alguem, acha-se ainda—forte, inexpugavel qual um rochedo, á espera de um juizo autorisado que venha corroborar as verdades que n'elle emittimos.

A honrada classe commercial para viver não necessita de emprestimos; basta-lhe tão sómente um campo largo e franco, sem entraves, nem embaraços, para desenvolver a sua incansavel actividade.

Causou nos riso e compaixão ao mesmo tempo (pois a tolice é sómente digna disto) um amontoado de asneiras que um verdadeiro *escrevinhador de bobage* estampou nas columnas d'*A Provincia*, em guiza da resposta ao nosso artigo, mostrando que leu-o sem comprehendel-o; a prova vê-se claramente no que expende, attribuindo-nos uma guerra surda ao proprietario da Fabrica Caxias, que, estamos certos, dispensará de bom grado tão *habil* advogado.

Facil será a muita gente comprehender qual o nosso intento, e a razão que levou-nos a fazer semelhante reclamação aos poderes competentes.

A compressão commercial importa a compressão do proletariado,—a classe mais soffredora, mais perseguida. Resultando d'ahi a deserdem na boa marcha dos negocios, compete, portanto á classe commercial sair se d'essa atmosphera asphyxiadora e má, pugnando pelos seus direitos, velando pelas suas garantias.

O caracter mais saliente do progresso de um paiz é sem contestação alguma a livre manifestação da actividade commercial, artistica e industrial.

E' um preceito juridico, sabiamente comprovado pelos recentes progressos da economia politica.

Encerramos, porém, a nossa questão por um lado mais restricto, sentindo não dispormos de tempo, pelos nossos labores, para expender largamente algumas theorias sobre tão momentoso assumpto.

Esperamos que o governo republicano,—o governo das uteis reformas, do engrandecimento patrio, tomando em consideração o pedido que fizemos no nosso artigo passado, erga do abatimento em que se acham as classes productoras, alliviando-as dos pesados impostos que as esmagam, reduzindo-os ás proporções que as mesmas comportarem.

Eis em que se fundam as nossas esperanças e em que firmam-se dignamente o nosso direito e a nossa razão. Por outro lado, de outra forma deixamos de entreter polemica com quem só sabe argumentar com o rediculo e a grosseria, porque devemos economisar tempo e dinheiro, duas cousas preciosissimas.

Voltaremos, se fôr preciso.

Os prejudicados.

Recife, 16 de Maio de 1892.—Illm. Sr. Redactor.

O *Estado* antehontem e *A Provincia* hontem affirmaram que eu havia forçado a se demittirem trez empregados, ou que os demittira por politica.

Esses jornaes da oppposição foram mal informados.

O que se deu foi o seguinte; cinco empregados da companhia assignaram uma allegação falsa contra mim com um documento official, confessando alias que o fizeram sem ler; reprehendi os severamente por isso e lhes prometti que lhes faria sentir as consequencias de sua facilidade.

Pouco depois chegando ao meu conhecimento que tres desses empregados, tendo entrado de novo em serviço, abandonaram-no revoltosamente em viagem do trem onde eram conductores; por isso infligi-lhes a pena que o regulamento impõe.

Pela declaração dos dous jornaes da opposição foi que fiquei sabendo que esses empregados, dos quaes aliás só um é eleitor, são —seus amigos.

Ficarei agradecido a V. S. se fizer publicas estas linhas que teem por fim reparar uma grave injustiça.

De V. S. amigo obrigado.

Antonio Pereira Simões.

Ainda a estrada de ferro central de Pernambuco

Exhibio-se de novo o Sr. alferes *Flor-umbella* com um artigueta em defesa ainda, seu cunhado, o—*ex-capitão de cavallaria*, do *bacharel em direito*, *engenheiro geographo e chefe da Estrada de Ferro Central* o *muito alto e honestissimo* senhor Olegario Pinto.

Esse enfesado senhor alferes *Flor umbella* desta vez, mostrou-se mais ainda, senhor da patifaria, o do desaforo, deitando um *deleterio-gosmado*, e abandonando de todo a defeza do seu *bello* e *rico* cunhado Olegario Pinto.

Aprecie o publico o quanto é entendido em patifarias o *enfesado* alferes, atirando aos ventos o seu artiguete, composto de vinte linhas (inclusive o seu *poetico nome*) e nas quaes traz 7 vocabulos *amistosos*, *amaveis*, *attenciosos*, *delicados*, *finos*, *selectos*, *irreprehensiveis*, *gentis*, *correctos*, e... etc., etc.

Vejamos, *miseravel*, *calumniador*, *bandido*, *irresponsavel*. *imputavel*, *calumniador* (2), *alugado*, e etc. Ora, ahi tem o respeitavel publico, o meio melhor que encontrou o Sr. alferes *Flor umbella*, para defender o seu *honesto*, cunhado, da accusação que lhe fizemos de certos *arranjos* feitos na Estrada de Ferro Central!

Meu caro e *gentil* official—não se zangue tanto comnosco—seja delicado e attencioso com quem não o insulta, e mostre, que cursou uma escola onde, certamente, ensina-se as regras da boa educação e civilidade. Não se persuada, *meu rico senhor*, que a farda do official do exercito dá direito a *qualquer patife* (olhe que a phrase é de V. S.) a exhibir-se em publico a descompor, sem que tenha resposta.

De tolos, e enfatuados, está o mundo cheio...

Podiamos tambem, diser a V. S. *umas certas* verdades; porém tambem cursamos uma escola, onde aprendemos melhor, a respeitar os nossos adversarios, embora mesmo que seja *qualquer patife*...

Entre em questão, e venha provar ao publico que o seu *honesto* cunhado, não fez contractos lesivos ao Estado—que não emprestou *vinte ou vinte cinco contos de reis, a um feliz fornecedor de lampadas electricas*; que fez um *certo contracto de 15 000 dormentes*, e que não deu 50 *barricas de cimento* a um certo empresario de fios... (oh! diabo, quasi dizemos quem é...)

Essa é que é a questão meu *rico e sympathico* official, *Flor umbella*... aguardamos ainda uma vez, suas *delicadas expressões*, para dizermos ainda, que seu *honesto* cunhado, Olegario Pinto, não é nenhum *aranha*, que *precise da defesa de qualquer patife*...

Isso é que é *viver as claras*. Entende?

O mesmo Theophilo.

Maio—15—92.

Dezoito primaveras

Ao alvorecer da aurora do dia de hoje, completa 18 primaveras, o intelligente moço, companheiro de imprensa e dedicado trabalhador da causa democrata, o Sr. José Antonio Benning, que faz parte da redacção da «Patria»

Rejubilado com esse tão feliz successo os seus companheiros de trabalho o saúdam e faz os mais ardentes votos pelo seu feliz futuro.

Mil parabens.

Candidatura impossivel

E' sem duvida, a do Sr. Dr. Ulysses Vianna.

Esta nossa proposição seriamente meditada, e sinceramente escripta, assenta em solidas razões. e senão, vejamos.

Quaes os serviços por elle prestados, antes e depois de proclamada a republica? Nenhum absolutamente.

Portanto, o Sr. Dr. Ulysses Vianna ante o partido republicano ainda deve ser considerado, como inimigo da vespera, e como tal não deveria ser apresentado na lista senatorial, para que a patria redimida pela republica, lhe dê um lugar de honra e distincção, a que só deve ter direito os que têm serviço real.

Ainda que S. S. depois do advento da republica houvesse prestado serviços que o recommendasse ao partido republicano, dando assim prova de que já esqueceu o acrisolado amor e respeito que devolava ao Conde d'Eu, ainda assim não tinha direito a tão elevada posição, pois existem outros, republicanos puros, que desde longos annos trabalham pela idéa, e que não devem ser esquecidos.

A nossa transformação social e politica não deve admittir que os *privilegiados da fortuna* zombem da opinião publica.

E' verdade que Francisco Pizarro conquistou o Perú com um punhado de aventureiros, e que Crebillon disse:—O successo é muitas vezes um filho da audacia.—Mas não é serio, quando se trata de combater os vicios e defeitos do regimen decahido.

O Sr. Dr. Ulysses Vianna que ainda é moço, intelligente e illustrado, tendo reconhecida aptidão para a politica, trate de prestar seus bons serviços á causa da republica, que ella em tempo os remunerará, mas presentemente, o seu nome em uma lista senatorial pelo partido republicano, é um verdadeiro presente de gregos ao brioso eleitorado deste Estado, tanto mais quanto della se exclue o nome do distincto republicano, o Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, que desde sua mocidade batalha pela idéa, preferindo sacrificar os seus interesses particulares a transigir com ella, no regimen decahido. e que como deputado tem tido correcto procedimento!

Ainda mais, e com grave reparo, vê se o nome do Dr. Ulysses Vianna anteposto ao do illustre Dr. Camara, que acaba de prestar auxilio ao movimento de 18 de Dezembro, como é publico e notorio, expondo se a perigos, ao passo que o Dr. Ulysses Vianna, se achava, onde reside, na capital federal, gozando das delicias de uma vida venturosa!

Finalmente o seu nome está ainda na lembrança do brioso eleitorado deste Estado, que ao lêl-o na chapa, sem duvida, terá exclamado, dizendo—*Nós bem te conhecemos.*

Confiamos que ella saberá conduzir-se de modo independente—« A' Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus. » Felizmente já são idos tempos em que a obediencia passiva do eleitorado servia de garantia a certos typos, que incluidos nas chapas, e bafejados pela suave aura official, se faziam eleger.

Felizmente, e para honra deste Estado, temos como governador o illustre Dr. Barbosa Lima que fará respeitar a sua circular, concorrendo assim para que as nossas eleições exprimam a verdade, não sejam mais as riculas farças do regimen decahido.

Qual seria o laço mysterioso que unio o Sr. Ulysses Vianna aos republicanos, e com tal força que foi apresentado para senador?

That is the question.

Por mais forte que seja, falta ao Sr. Ulysses Vianna o merecimento politico. Aguarde opportunidade, declarando antes ao eleitorado, se em seu coração já se aninha o nobre sentimento da gratidão.

Ego te intus et incute novi.

Recife, 16 de Maio de 1892.

O Epaminondas.

Ao Dr. questor, ás autoridades policiaes e ao publico;

Venho por meio da imprensa trazer ao conhecimento do publico e pedir providencias ao cidadão Dr. questor, sobre o facto que passo a expôr:

Em 1879 e 1880 compramos eu e minha mulher uns terrenos sitos na travessa do Bongy ao cidadão Antonio de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque, solteiro, hoje fallecido, cujas escripturas foram legalmente passadas pelo tabellião de então, de Afogados, João Mauricio de Senna, sem que nenhuma duvida suscitasse se no decurso de doze annos. Possuidor legitimo desses terrenos, eu fiz plantações de fructas entre as quaes coqueiros, que actualmente estão dando, assim como larangeiras, mangueiras e outras, cuidando assim naquil o que de direito me pertence e zelando por uma propriedade adquirida com todas as formas legaes. E' para notar que tenho em meu poder outras escripturas de pedaços de terrenos comprados ao mesmo cidadão Antonio de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque, e todas passadas no mesmo cartorio.

Acontece agora, porém, doze annos decorridos de minha posse, que uma irmã do finado Antonio de Hollanda, casada com o cidadão José Paulino d'Almeida Catanho, arrogando-se consenhora ou herdeira em partes desses terrenos, invade-me no dia 2 do corrente a propriedade, deteriora-me as plantações, estragando-me os coqueiros e outras arvores fructiferas, estrago tão grande que fez admirar aquelles que o viram; e isto porque, no intuito de me affrontar e desmoralisar, pois foram á minha propriedade não só ella, como o cidadão Catanho e filhos e um genro que é empregado na Detenção, de nome João Gomes da Costa, que armados procuravam-me com anciedade para sangrar me, para me desacatarem, o que não se realizou porque não me terem encontrado, como é publico e notorio.

Em seguida aos estragos que fizeram nos meus terrenos, ainda mais construiram uma casa de palha e fizeram se donos de taes terrenos. Coagindo-me por esta forma, sem que eu possa reagir, por ser pobre, vejo me hoje ameaçado de qualquer desaggravo e com os meus direitos conspurcados por quem nenhum titulo tem que habilite o á assim proceder tão criminosamente. E', pois, nas circumstancias do exposto que trago ao conhecimento do Dr. questor o facto relatado, esperando de que fique eu garantido em meu direito, sem que venha mais tarde ser victima a minha pessoa de uma aggressão por parte dos que venho denunciar.

Assim espero, para que seja reparado o damno que estão me causando.

Magdalena, 15 de Maio de 1892.

José Thomaz de Sá Cavalcante.

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.

—

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Ao eleitorado pernambucano

Indicado pelos meus correligionarios e acceito pelo directorio de meu partido para, como candidato á deputação federal, fazer parte da chapa que o mesmo directorio acaba de organisar para preenchimento das vagas existentes na representação nacional; cumpro o dever de dirigir-me ao eleitorado pernambucano, pedindo para minha candidatura todo o apoio dos bons cidadãos, que porventura me reputem capaz de representar no Congresso Federal a terra em que nasci e a cuja grandeza moral tenho procurado prestar o concurso, fraco embora, de minhas faculdades intellectuaes e activas.

Fazendo aos meus co-estaduanos e concidadãos esse pedido, julgo me dispensado, entretanto, de apresentar-lhes um programma politico que seja a bandeira sob a qual o meu nome entre no pleito que se vai realisar e ultimar a 20 do corrente. São tão conhecidas as idéas porque sempre me hei batido, a contar mesmo do tempo da propaganda republicana, que nada adeantaria aos Srs. eleitores uma exposição dos principios que adopto e defendo, feita nesta circular.

Nestas condições limito me a solicitar os suffragios do eleitorado em geral e especialmente dos meus correligionarios, esperando calmo a sentença das urnas.

Recife, 6 de Maio de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

As—Perolas de Sandalo do Dr. Clertan,—preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Paris, contém essencia pura debaixo de um envolucro fino, transparente e completamente soluvel e digestivo.

Possuem uma efficacia effectiva contra as inflammações ou catarrhos da bexiga, os esquentamentos e os corrimentos contagiosos recentes ou chronicos que são curados dentro de poucos dias sem deixar consequencias desagradaveis. As—Perolas de essencia de sandalo do Dr. Clertan podem ser administradas em qualquer dos periodos da blennorrhagia.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO VINHO CHASSAING

Ao digno eleitorado deste Estado

Alguns republicanos historicos, amigos da presente situação, ao approximar-se o pleito eleitoral, que tem de ferir se a 20 do andante, considerando que é dever de todo o bom cidadão, manter a estabilidade da Republica e o seu desenvolvimento moral, sendo bastante escrupuloso na escolha d'aquelles que bem possam servir a Patria, sem outro fito que não a satisfação do dever civico, considerando que neste periodo reconstructivo que atravessamos, muito devem importar as individualidades que se distinguiram na propaganda e na Revolução: considerando que a eleição vai ser completamente livre, e de accordo com um regimen democratico que precisa firmar o presente em proveito do futuro, pelo respeito do passado, teem a honra de recommendar, solicitando o suffragio para os legitimos nomes.

Senadores

1º, Dr. Joaquim J. de Almeida Pernambuco. (na vaga do Dr. José Hygino.)

2.º marechal José Simeão de Oliveira (na sua propria vaga).

3.º Bernardo José da Camara (na vaga do capitão de fragata Serrano).

Cada um destes illustres cidadãos bem merecem da Republica, sendo que, dois d'entre elles, isto é, o Dr. Joaquim Pernambuco e o marechal Simeão, no Congresso Constituinte Federal, occuparam posto muito saliente, ao lado dos que defenderam sempre os interesses d'este estado.

Os republicanos historicos que apresentam a chapa acima, confiam e appellam para o patriotismo do povo pernambucano.

Recife, 5 de Maio de 1892.

Alfredo Falcão.
Dr. Fabio da Silva Barros.
Annibal Falcão.

Ao funccionalismo publico

Dos candidatos que se apresentam pleiteando a eleição de 20 do corrente, ha dois, que não podem deixar de merecer as mais francas sympathias e adhesões do funccionalismo publico. São elles o Marechal José Simeão de Oliveira e o Dr. Gaspar de Drummond.

Ambos elles têm dado as mais inequivocas provas de consideração á distincta classe dos funccionarios publicos.

O Marechal Simeão quando governador deste Estado, procurou garantir os funccionarios publicos, tornando-os vitalicios, acto esse que foi annullado pelo Dr. Albino Meira, esse mesmo que hoje apresenta se competindo com o Marechal.

O Dr. Gaspar de Drummond, desde deputado á antiga Assembléa Provincial, que protege os direitos daquella classe e que a defende quando lançaram imposto sobre vencimentos dos empregados publicos, o Dr. Gaspar de Drummond, com todas as forças, oppoz-se, tomou a peito acabar com o imposto, até que afinal conseguio-o ultimamente como congressista, fazendo figurar na Constituição do Estado uma disposição eliminando o imposto, esse mesmo imposto que o Dr. Ulysses Vianna augmentou desapiedadamente.

Alem disso os dois candidatos são socio honorarios da sociedade dos Empregados Publicos, honra com que foram distinguidos pelos serviços relevantes, que prestaram ao funccionalismo publico.

E' dever de honra, dos funccionarios publicos votarem nos dous candidatos, que lhes são mais affeiçoados, depositando nas urnas as seguintes chapas:

—

Para senador marechal José Simeão de Oliveira (na vaga de si mesmo).

Para senador Dr. Gaspar de Drummond (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

MUITOS FUNCCIONARIOS.

Marechal Simeão

Os eleitores que apoiam o governo do marechal Floriano e desejam sua conservação não votem no marechal Simeão, porque esse candidato é inimigo do governo.

Tenham cuidado.

Manhoso.

Partido autonomista

Eleição de representantes federaes

São candidatos do Partido Autonomista para preenchimento das vagas existentes na representação federal:

Para senadores

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, (na vaga do General José Simeão de Oliveira).

Dr. Gaspar de Drummond, (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.

Ao eleitorado de Pernambuco

São estes os candidatos que defendem o governo honesto, energico e moralisador do marechal Floriano Peixoto.

Senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Dr. Bernardo José da Camara.

Deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Aos eleitores deste Estado

Por prevenção

Aquelles que se illudirem com telegrammas, mexericos e balelas da gente da *Provincia* é por que querem, pois, nas ultimas eleições deveis vos lembrar do quanto são capazes aquelles senhores no sentido someste de affastarem e seduzirem o eleitorado sem ser nenhum exacto.

Muitos eleitores.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como julgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Maio de 1892.

Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000 ao par.

Na Bolsa venderam-se:

5 Acções dos trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/8 a cuja taxa não acharam tomadores.

A tarde o London Bank sacou a 11 3/16.

Em papel particular houve negocio a 11 5/16.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 11 1/8 avançando até 11 1/4.

Papel particular 11 5/16 e 11 3/8.

—

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 a 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	1$800 a 2$000
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

—

A exportação até 7 do corrente consta de 8450 saccos e 1303 barricas de assucar branco pesando 945.104 kilos e 6055 saccos de assucar mascavado pesando 395.475 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

—

Até 7 do corrente foram exportados 171 saccas de algodão pesando 13.125 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.
Verdes nominal 350 réis.

—

Até 7 do corrente foram exportados ... couros e 1250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

—

Até 7 do corrente foram exportadas 93 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

—

Foram exportadas até 7 do corronte 325 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	8604	1243
Vapores	1 a 14		
Animaes	1 a 14	1522	618
Estrada de Ferro Central	1 a 14	1061	349
Idem de S. Francisco	1 a 12	11178	328
Idem do Limoeiro	1 a 12	380	2059
Somma		22745	5607

Importação

Vapor inglez «Actor», entrado de Liverpool e Lisboa em 12 e consignado a Blakburn Needham & C.

Carga de Liverpool

Armações para sellins 1 caixa a Miranda & Souza.

Arroz 100 saccos a João de Almeida & Torres, 50 a Domingos Ferreira da Silva e comp. 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Pereira de Faria e comp, 25 a Sulzer Kauffmann e comp, 30 a J. J. Alves e comp.

Aço 4 volumes a Miranda & Souza.

Aveia 10 saccos a C. A. Barbosa.

Arcos de ferro 32 feixes a Albino Silva e comp.

Aduellas 60 volumes a Sociedade Refinaria e Destillação.

Alpiste 50 saccos a Rosas e comp, 10 a Sulzer Kauffmann e comp.

Barras de ferro 122 a Companhia de Fiação e Tecidos, 227 a Ferreira Guimarães e comp, 352 e 170 feixes a A. R. de Souza e comp, 109 e 24 a Miranda & Souza, 727 e 133 a Albino Silva e comp, 27 a João de Almeida & Torres, 595 a A. P. da Silva e comp.

Biscoutos 4 caixas a A. Maia & Rodrigues, 2 a J. F. Lima, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Barrilha 35 tambores a J. S. Seixas.

Batatas 30 caixas a J. J. Alves e comp.

Conservas 20 caixas a Ferreira Rodrigues e comp. 10 a Carvalho e comp.

Cimento 450 barricas a ordem.

Chocolate 1 caixa a Carvalho e comp.

Chá 3 volumes a J. J. Alves e comp, 22 a ordem.

Cerveja 25 caixas a ordem, 10 a Rosas e comp, 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 15 a Pereira de Farias e comp, 10 a Abrantes e comp, 20 a Figueiredo Costa e comp, 20 a Paulino de Oliveira Maia.

Chapéos 1 caixão a ordem.

Cidra 200 caixas a Companhia de Estiva, 50 a Figueiredo Costa e comp.

Cobre 33 volumes a A. dos Santos Villaça, 60 a Ferreira Guimarães e comp.

Carvão de pedra 202 toneladas a Great Western of Brazil.

Cabos 37 volumes a Beltrão & Costa.

Chapas para fogão 75 a A. Pinto da Silva e comp.

Canos de ferro 41 e 2 feixes a Manoel dos Santos Villaça, 175 canos a Companhia Industrial Pernambucana, 11 feixes a Reis & Santos, 311 a Miranda & Souza.

Calçados 1 caixão a W. Halliday e comp, 2 a Costa Campos e comp.

Drogas 15 volumes a Companhia de Drogas, 4 a Rouquayrol Freres.

Esteiras 6 rolos a Manoel da Costa Lobo.

Enxadas 15 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Reis & Santos, 13 a A. Pinto da Silva e comp.

Estanho 21 barricas a A. dos Santos Villaça, 12 a Cardoso & Irmãos.

Enxofre 20 barricas a Vianna Castro e comp., 50 a A. Pinto da Silva e comp.

Fio 10 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Ramos Geppert e comp., 2 a Francisco Manoel da Silva e comp., 2 a Miranda & Souza.

Ferragens 20 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Parente Vianna e comp., 1 a ordem, 5 a A. Paterson, 329 a Companhia Industrial Pernambucana, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Netto Campos e comp., 12 a Vianna Castro e comp., 1 a C. Sinden Successor, 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 2 a Maia e Silva e comp., 1 a Medeiros Irmãos e comp., 7 a W. Halliday e comp., 5 a Ferreira Guimarães e comp., 1 a Cardoso & Irmãos, 1 a Nunes Fonseca e comp., 16 a Miranda & Souza, 47 a J. de Azevedo e comp., 17 a Reis & Santos 3 a Oliveira Bastos & C, 26 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Fogos de bengalas 1 caixa a Costa Lima e comp.

Ferro guza 20 quintaes a Miranda e Souza.

Folhas de flandres 240 caixas a ordem, 70 a Gomes de Mattos Irmãos, 70 a Vianna Castro e comp., 120 a Parente Vianna e comp., 30 a Manoel de B. A. e Lima, 105 a Ferreira Guimarães e comp.

Genebra 25 caixas a Pereira de Farias e comp.

Louça 110 gigas e 127 caixas a Companhia de Estiva, 5 e 2 barricas a A. R. da Cunha Oliveira.

Linhas 20 caixas a M. J. Ribeiro, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Manoel Collaço e comp, 1 a M. V. Neves, 2 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Maia e Silva, 1 a Oliveira Bastos e comp.

Lona 1 fardo a ordem.

Leite condensado 10 caixas a João de Almeida e Torres, 10 a Carvalho e comp, 5 a Dias Fernandes e comp.

Mercadorias 9 volumes a Companhia Pernambucana, 1 a Companhia de Fiação 4 a Netto Campos e comp., 1 a Guimarães Cardoso e comp., 10 a Santa Casa de Misericordia, 12 a ordem, 1 a Parente Vianna e comp., 151 a A. D. C. Vianna, 1 a Nunes Fonseca e comp., 2 a Beltrão e Costa e comp, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Great Western of Brazil 2 a Frederico e comp.

Machinismos 21 volumes e peças a Companhia Fabrica de Vidros.

Materiaes para esgoto 4 volumes a Recife Drainage Company.

Ditos para engenho 112 volumes aos herdeiros Bowman, 18 a Browns e comp., 225 a Cardoso e Irmãos.

Oleo 5 barris a ordem, 5 a Ferreira Guimarães e comp.

Objectos para gaz 2 caixas a Empresa.

Provisões 22 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Pás de ferro 2 feixes a Companhia Pernambucana.

Presunto 12 caixas a ordem, 5 a João de Almeida e Torres, 3 a Guedes de Araujo & Filhos, 2 a Dias Fernandes e comp.

Papel 110 fardos a ordem, 120 a A. Labile, 15 caixas a Azevedo e comp.

Pimenta 10 saccos a Rosas e comp, 5 a Guedes de Araujo e Filhos, 5 a Sulzer Kauffmann e comp.

Queijos 2 caixas a Guedes de Araujo e Filhos, 3 a Sulzer Kauffmann e comp.

Stearinas 10 caixas a ordem.

Saccos 10 fardos a ordem.

Soda 8 barricas a W. Halliday e comp 50 a Parente Vianna e comp, 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a A. Pinto da Silva e comp, 31 a Vianna Castro e comp

Tecidos 5 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a A. T. Lopes, 6 a Julio e Irmãos, 3 a Mattos Caminha e comp, 6 a F de Azevedo e comp, 47 a Rodrigues Lima e comp, 4 a Alves de Britto e comp, 3 a Olinto Jardim e comp, 3 a Browns e comp, 19 a N. Maia e comp, 2 a Muller e comp, 2 a Leite Bastos e comp, 5 a Manoel Lopes M. Ramos, 6 a Souza Nogueira e comp, 3 a D. J. de Sá Leitão, 4 a R. de Carvalho e comp, 3 a A Lopes e comp, 28 a Gonçalves Cunha e comp, 2 a A. Santos e comp, 30 a F. Silva e comp, 1 a A. Vieira e comp, 17 a Albino Amorim e comp, 18 a Bernet e comp.

Tintas 20 barricas a Companhia de Drogas.

Trapos 1 fardo a Beltrão e Costa.

Tintas 1 barrica a Miranda e Souza, 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Toucinho 1 caixa a ordem.

Vidros 110 caixas a Companhia de Fiação, 4 a Companhia de Hoteis, 15 a W. Halliday e comp.

Zinco 6 barricas a ordem, 4 a W. Halliday e comp.

Velocipedes 1 caixa a Ramos Geppert e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 60 caixas a Silva Guimarães e comp, 125 a Companhia de Estiva, 30 a Medeiros e Barros.

Bagas 2 barricas a Ferreira Rodrigues e comp.

Batatas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 200 a Silva Guimarães e comp, 50 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 150 a Medeiros e Barros.

Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 100 a Silva Guimarães e comp.

Conservas 40 caixas a E. Martins de Barros.

Chouriça 1 caixa a Ferreira Rodrigues e comp.

Livros 1 caixa a F. P Bolitreau, 1 a Bruno M. da Costa e comp.

Sardinhas 10 caixas a Companhia de Estiva.

Vinagre 50 barris a Medeiros e Barros.

Vinho 10 pipas e 80 barris aos mesmos, 50 a Companhia de Estiva, 2 a ordem.

— —

Exportação

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Cearense*, para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 108,000 kilos de bagas de mamona.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

F. Lemos & C., 50,000 kilos de bagas de mamona.

N. Caban & C., 200 saccas com 18,005 kilos de algodão.

G. de Mattos Irmão & C., 24 saccas com 1,796 kilos de algodão.

H Burle & C., 186 saccos com 11,160 kilos de assucar mascavado.

B. Needhan & C, 960 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *Venus*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 100 barricas com 8,140 ditos de dito branco.

Para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 10 pipas com 9 400 litros de aguardente e 4 ditas com 1,880 ditos de alcool.

Virgilio Matta, 30 volumes com 2 326 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1,500 ditos de dito mascavado.

M. Maia & C., 240 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C., 5 caixas com 150 litros de oleo de ricino.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Guimarães, 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C, 10 saccas com 759 1/2 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Annita*, para Pelotas, carregou:

V. da Silveira, 70 barricas com 7.136 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,099 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregou:

F. H. Vergara, 2,200 saccos com 132,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Companhia de Estiva 1,500 saccos com 90,000 kilos de milho.

V. Matta 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

A. L. Carvalho, 100 saccos com 6,000 kilos de milho, 4,000 cocos fructa e 18 caixas idem.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Ceará, carregaram:

H. Chaves, 40 volumes cocos fructa e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 10 barricas com 2 216 kilos de assucar branco e 10 caixas com 200 ditos de sabão.

Companhia de Estiva, 1,500 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 pipa com 480 litros de vinagre e 6 caixas com 48 ditos de genebra.

— No hiate nacional *D. Julia*, para Aracaty carregaram:

F. Rodrigues & C., 50 saccos com 2,650 kilos de milho.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Aracaty carregou:

J. F. Leite, 625 kilos de fio de algodão.

— No hiate *Flor do Jardim*, para Mossoró, carregou:

C. B. Primo, 50 caixas com 1,000 kilos de sabão.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregaram:

Companhia de Estiva, 50 saccos com farinha de mandioca.

A. D. Simões & C, 2 barris com 90 litros de vinagre e 15 caixas com 120 ditos de genebra.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregou:

Theodoro Ribeiro, 4 caixa com 23 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

— —

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 14	411:297$193	
Idem de 16	57:907$775	
		469:204$968
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 14	132:149$744	
Idem de 16	12:376$176	
		144:525$920
Somma total		613:730$888

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 14	27:689$242
Idem de 16	2:246$985
	29:936$227

—

RECIFE Drainage

Do dia 2 a 14	3 311$432
Idem de 16	1:698$173
	5:009$605

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional S. Francisco, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional Pernambuco, commandante capitão tenente Ribeiro Espindola, carga varios generos.

Rio de Janeiro—cruzador de guerra nacional Parnahyba, commandante capitão tenente Azevedo Cadaval, carga munições.

Navios entrados no dia 16

New-Port—34 dias, barca ingleza, River Clyde, de 459 toneladas, capitão John Williams, equipagem 12, carga carvão de pedra a ordem.

Terra Nova—34 dias, lugar inglez Flora, de 289 toneladas, capitão James Pike, equipagem 10, carga bacalhau, a Blackburn Needhan e C.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará e escala—vapor nacional Jacuhype, commandante Carvalho, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Maio foi o seguinte: Entraram:

35 bois pesando 5,108 kilos.	
40 kilos de peixe a 20 reis	$800
compartimentos com mariscos a 100 rs.	$
4 ditos de camarão a a 300 rs.	1$300
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
2 ditas de fructas diversas a 300 rs.	$600
24 cargas com gallinhas a 500 rs.	12$000
cassuás com gallinhas a 300 rs.	$
31 columnas a 600 rs.	18$900
53 logares a 200 rs.	10$600
20 suinos a 200 rs. (cabeça)	4$000
80 compartimentos com farinha a 400	32$000
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
9 ditos de sapateiros a 1$	9$000
8 ditos de a 700 rs.	5$600
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
40 ditos a 2$	80$000
	246$500
Rendimento de 1 a 14	3.275$410
	3.521$910

Preços do dia

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 480 a 640 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de $800 a 1$100 idem.

—

Vapores a entrar

Mez de Maio

Sul	Goyanna	17
Norte	S. Salvador	17
Norte	Martha	17
Sul	Galicia	17
Sul	Espirito Santo	17
Europa	Ville de Montevidéo	19
Europa	Adour	19
Europa	Thames	19
Sul	Magdalena	21
Norte	Alagoas	21
Europa	Paraguassu	22
Sul	Jua	24
Sul	Olinda	24
Norte	Planeta	30
Sul	Maranhão	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Norte	S. Francisco	17 as	4 h.
Europa	Galicia	17 as	2 h.
Sul	Thames	19 as	2 h.
Europa	Magdalena	21 as	2 h.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 38.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso, e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cunhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que em um dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a vir á suppuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autorizo-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado

Joaquim Antonio Ferreira

Morador a Rua M. Dias n. 119.

Estava sellado e reconhecido.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso della e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados têm sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustecer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mato Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(A firma está reconhecida).

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz e reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

[illegible] Dr. Barros Carneiro.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Escriptorio de Commissões

Augusto Cezar de Gusmão Lyra, declara ao publico em geral e aos seus amigos e parentes, tanto deste Estado como do de Alagoas, que tem o seu escriptorio de commissões á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar, onde aguarda solicito as ordens de todos aquelles que o queiram distinguir.

Dr. Nunes Coimbra

Medico

Avisa aos seus amigos e clientes que transferio sua residencia para a rua da Soledade n. 31,— esquina da rua do Atalho.

Telephone n. 387

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

EDITAES

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do civel desta cidade do Recife capital do estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que depois da respectiva audiencia deste Juizo do dia 4 de Junho do corrente anno se ha de arrematar em praça publica a quem mais der e maior lance offerecer os bens constantes da avaliação do theor seguinte:

Uma casa de taipa coberta de telha em máo estado no lugar Bolandin da freguezia da Varzea medindo de frente seis metros, e de fundo 5 metros e 80 centimetros, com 2 salas, 2 quartos avaliada em 40$000, 1 roça em bom estado avaliada em 20$000 cujos bens vão a praça por execução que move Joaquim Francisco Ribeiro e sua mulher contra Feliciano Jose de Santa Anna.

Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, a arrematação será feita de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 dias do mez de Maio de 1892.

Recife, 12 de Maio de 1892.—O escrivão interino, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo do orphãos, na comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que estando se procedendo por este juizo, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento do general Francisco da Costa Rego Monteiro, o inventariante capitão José da Costa Rego Lima, me dirigio uma petição, pedindo para ser citados por editos, para todos os termos do inventario até deliberação da partilha, os herdeiros ausentes, na qual petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Recife, 1 de Março de 1892.—Altino de Araujo.

E nada mais se continha em dito meu despacho, e depois do que se via na descripção, os nomes dos herdeiros seguintes: D. Anaiza da Costa Rego Monteiro, Dr. Duarte da Costa Rego Monteiro, D. Sophia da Costa Rego Monteiro, residentes do Rio de Janeiro, D. Anaiza da Costa Rego de Andrade, casada com o Dr. Felisberto Pio de Andrade, Jonathas da Costa Rego Monteiro, D. Zeferina da Costa Rego Monteiro, D. Serafina da Costa Rego Monteiro, os dous ultimos menores puberes, e residentes no Estado do Amazonas.

E pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, afim de serem citados os referidos herdeiros, sob pena de revelia.

E para constar mandei que fosse publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Abril de 1892.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 90

Prazo de 15 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 18 do corrente, serão vendidos a porta desta alfandega, os seguintes volumes, apprehendidos a bordo da barcaça «Joven Taurino» por não terem pago os direitos estaduaes, na fórma das leis em vigor:

20 caixas, contendo cada uma 12 botijas com genebra (faltando 7 botijas) medindo tudo 334 litros.

20 ditas, contendo cada uma duas duzias de frascos (faltando 6 frascos), medindo tudo 141 litros de genebra.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Maio de 1892.

O chefe,

Feliciano Pontual.

Edital n. 88

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 19 de Maio proximo futuro, serão vendidos em consumo, á porta desta repartição, os seguintes volumes:

Armazem n. 4

Marca A. D. Vianna.—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Valparaizo», a 8 de Agosto de 1891, contendo diversas amostras de filó e um espartilho.

Marca DAR.—Uma caixa n. 4477, vinda do Havre a 18 de Junho do mesmo anno, no vapor francez «Ville de S Nicolas», contendo uma machina de costuras para sapateiro, etc.

Sem marca.—Uma lata, contendo drogas (gramma resinosa de almecega, etc.), cuja procedencia ignora-se.

Armazem n. 2

Marca IA&C.—Uma barrica n. 46, vinda de Liverpool no vapor inglez «Editor», a 7 de Junho de 1891, contendo 102 kilos de chapas de ferro e artigos semelhantes para cozinha.

Armazem n. 1

Marca AB&C.—Uma caixa n. 49, vinda de Hamburgo a 9 de Setembro de 1891, no vapor allemão «Olinda», contendo 43 kilos de estampas para brinquedos, e semelhantes.

Marca AB&C.—Quatro ditas de ns. 50 a 53, idem, idem, contendo molduras douradas, desarmadas, pesando liquido 520 kilos.

Marca AP&C.—Uma caixa, n. 5,548, da mesma procedencia, descarregada do vapor allemão «Amazonas» em 17 de Setembro de 1891, consignado a Allan Paterson & C., contendo 250 kilos de asbesto.

Marca JLT contra marca RB—Uma caixa, idem, idem, do vapor «Cintra», a 29 do mesmo mez, contendo liquido legal 8 kilos de typos não especificados para typographia.

Armazem n. 4

Marca JFL contra marca E.—Uma caixa n. 1, vinda do Havre a 10 de Fevereiro ultimo no vapor francez «Entre Rios», abandonada aos direitos por João Fernandes Lopes, contendo livros impressos brochados, pesando 125 kilos.

Idem.—Cinco barris ns. 75 e 78, da mesma procedencia, descarregados do vapor francez «Buenos Ayres», em Março ultimo, contendo hypochlorito de cal, liquido, 1,204 kilos, abandonados aos direitos pela sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Abril de 1892.

O chefe,

Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife a S. Francisco.

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas o 57º dividendo, concernente ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo 14 de Maio de 1892.

[illegible] Wells Hood, Superintendente.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

Correio Geral

Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias: linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.

O administrador,

José Carlos da Costa Ribeiro.

Companhia Recifense de Panificação

São convidados os Srs. accionistas a reunirem se no dia 25 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 16 á rua do Marquez de Olinda, (entrada pelo armazem) para ouvirem a leitura do relatorio e exposição do gerente e tomarem conhecimento das contas prestadas pela directoria e parecer fiscal, bem como para resolverem sobre outros assumptos de interesse da Companhia.

Recife, 10 de Maio de 1892.

Luiz de P. Lopes, Director gerente.

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Os senhores accionistas são convidados a receberem o 1º dividendo correspondente ao periodo findo em 31 de Dezembro proximo findo, na razão de 12 % ao anno sobre o capital realisado; no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 23

Recife, 14 de Maio de 1892.

O secretario,

Graciliano O. da C. Martins.

Sociedade Refinaria e Restilação Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os accionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinariamente no dia 24 do corrente, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, ao meio dia, afim de se tratar de negocios tendentes aos interesses da mesma sociedade.

Recife, 9 de Maio de 1892.

O presidente,

João Fernandes Lopes.

Club Republicano de Afogados

Em reunião secreta, tendo comparecido 46 eleitores, foi deliberado a não comparecerem no pleito eleitoral de 20 do corrente.

Companhia Fabrica de vidros de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem uma entrada de 10 0/0 do capital subscripto, ou 10$000 por acção, até o dia 11 do mez de Junho proximo futuro, no Banco Emissor de Pernambuco.

Antonio Minervino de Moura Soares Filho. Director Secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte; multar em 50$000 o jockey Antonio Luiz de França de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas, quando montava o animal Colector; multar em 50$ o jockey Balbino Benjamin por partidas falsas no 3º pareo, quando montava o animal Tupy; multar em 20$ o jockey Luiz de França, por partidas falsas no mesmo pareo, quando montava o animal Maranguape.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Maio de 1892.—O secretario,

Rego Medeiros.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia a rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Recife, 16 de Maio de 1892,

José M. da Rosa e Silva, Director secretario.

Companhia do Beberibe

Tendo abatido o gradil de ferro do extremo Sudeste da ponte Sete de Setembro, onde repousa o encanamento desta Companhia que conduz agua para o bairro do Recife, vae se fazer o necessario concerto amanhã, quarta-feira, 18 do corrente mez, pelo que haverá interrupção no fornecimento d'agua no bairro do Recife, no referido dia, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, do que dá se conhecimento ao publico para os fins convenientes.

Recife, 17 de Maio de 1892.

Ceciliano Mamede,

Director gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida a realizar-se domingo 22 de Maio de 1892

1.º PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Progresso**— 1,200 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios até 30 de Abril, animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Inicio**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Pernambuco**— 1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Ferro Carril** — 1,400 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.450 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação**— 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção no pareo Pernambuco o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 17 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Maio de 1892.

O SECRETARIO,

J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no— Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

3.ª Convocação

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 18 de Maio corrente as 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral funccionará com o numero de Srs. accionistas que comparecerem.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Maio de 1892.

Servindo de secretario,

M. Lopes Vieira.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior, Director secretario

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouraria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1º. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario;

2º. A lei, decreto e contracto da concessão;

3º. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado de quanto e sobre que capital;

4º. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4º do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,

J Gomes da Silva.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, uma entrada de 5 0/0 do valor nominal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim, Presidente.

José Faustino Porto, Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

Substituição de notas

Faz-se publico que pela Junta Administrativa da Caixa da Amortisação foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o praso para substituição das notas de 100$ e 200$ estampa do ex-imperio emittidas por este Banco.

Pernambuco, 11 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,

Director-secretario.

ILEGÍVEL

Junta commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que, no periodo de 1 á 15 do corrente, foram devidamente archivados os seguintes contractos e distractos commerciaes :

Contractos :

De Alfredo Homem de Carvalho e Jacintho de Almeida, sendo o fim social a compra e venda de fazendas em grosso e á retalho, n'esta cidade á rua do Cabugá ns. 8 e 10 com o capital de 12:850$000, sob a firma de Carvalho & Almeida.

De José Lopes Alheiro, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, João Maria de Albuquerque Oliveira e Julião Barbosa de Souza, sendo o fim social explorar em alta escala o fabrico de telhas, tijollos grossos e finos e o mais que convier neste genero ; bem assim, louças de todas as qualidades, nesta cidade, com o capital de 50:000$000, sob a firma de Cunha Lopes & C.

De Eugenio Goetschel, Benedicto Goetschel e João Benignoda Silva sendo o fim social a compra e venda de objectos de ouro, prata, platina, brilhantes, relogios e quaesquer joias de metal precioso, nesta cidade á rua do Cabugá n. 5, com o capital de 116:251$501, sob a firma de Eugenio Goetschel & C.

Distractos :

Foram dissolvidas as sociedades commerciaes desta praça, que gyravam sob as firmas—Queiroz & Barbosa,—Francisco José Domingues & C. e José Theotonio Domingues & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Maio de 1892.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avelar.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico, que no dia 19 do corrente, ao meio dia, esta directoria recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas para a venda de noventa arrobas (90 arrobas) de chumbo e nove (9) ditas de bronze em obras velhas.

Estes materiaes acham-se nesta mesma repartição e serão entregues á quelle que mais der, depois da approvação do governo do Estado.

Secretaria de Obras Publicas 12 de Maio de 1892.

O 1.º escripturario,
V. P. Siqueira Cavalcante.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra :

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7º do decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do prazo de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Banco Emissor de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Capitulo Conciliação

Ao val da rua do Cabugá

Por ordem superior, convido a todos os irmãos capitulares a comparecerem no lugar do costume quinta feira 19 do corrente, ás 7 horas da noute, para assistirem a posse dos novos funccionarios.

O secretario,
Santa Marta.

MARITIMOS

Aracaty

Segue com brevidade para o porto acima o hiate «D. Julia» : recebe carga a tratar na rua da Madre Deus n. 8.

Lisboa e Porto

Barca portugueza "Quiteria"

Recebe carga a frete para os indicados portos para onde seguirá nestes 10 até 15 dias ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem todo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem a 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quanto fixa para todas as viagens.

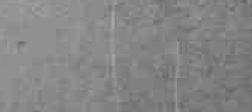
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 1.

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Adour



E' esperado da Europa até o dia

19 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora par

Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações posteriores, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 18 de Maio ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, ate ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

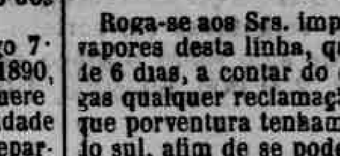
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Daniel

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado da Europa até o dia 19 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

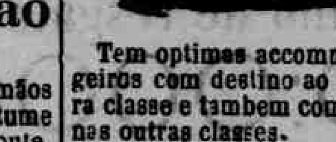
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor nacional Venus



Pretende sahir para os portos acima no dia 17 do corrente.

Tem optimas accommodações para 30 passageiros com destino ao Rio de Janeiro na primeira classe e tambem commodos para passageiros nas outras classes.

Recebe carga a frete para os referidos portos a tratar com

Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

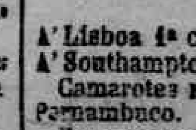
E' esperado da Europa até o dia 19 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéos Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

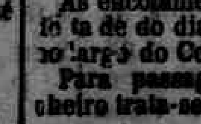
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para o porto do Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

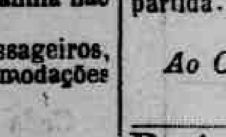
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

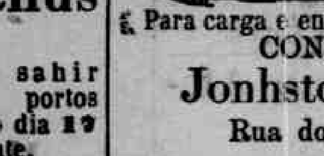
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Red Cross Line of Steamers

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Cearense



Segue no dia 19 do corrente para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

Leilão

De excellentes moveis, optimo piano, louças, vidros, porcelanas, crystaes, electro plate e prata

Terça-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. José Joaquim Seabra, fará leilão na casa de sua residencia sita á rua da Aurora n. 161, de todos os objectos ahi existentes, deixando de mencional-os em razão de já ter feito em annuncios anteriores.

Leilão

De 1 excellente vacca tourina com cria e 1 cavallo pequeno gordo para criança.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis á rua da Aurora n. 161

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 23 caixas com 567 latas de 1 a 10 kilos de banha de porco, americana, que serão vendidas em lotes, a vontade dos compradores

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Um sobrado de 3 andares, á rua do Bom Jesus n. 25, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Quarta feira, 18 de Maio, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira, por mandado do Dr. juiz de orphãos, levará a leilão, a requerimento do Dr. curador Praxedes Gomes de Souza Pitanga, do interdicto Valeriano Manso da Costa Reis.

Os pretendentes podem procurar as chaves á rua do Imperador n. 39.

Leilão

De 40 caixas com genebra, 1 barrica com chapas de ferro, 1 dita com molduras, 1 dita com typos 1 dita com livros, 5 barris com hypocloreto de cal, 1 machina de costura para sapateiro.

Quinta-feira, 19 de Maio, ás 11 horas, na porta da Alfandega

Em continuação

ao meio dia

No armazem n. 16 da Companhia Pernambucana

Leilão

De 30 saccos com arroz, descarregados do vapor inglez «Merchant», com avaria d'agua do mar, com a marca S A I, contra marca B ou C em baixo.

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campol a negocio que lhes diz respeito.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos : a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— CRIADO. Precisa-se de um que seja fiel e que entenda de trabalhos de sitio ; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— Vende se o deposito da rua D. Vital, antiga do Socego n. 8, proprio para principiante : a tratar no mesmo.

— Venda na barcaça «Maria Emilia» ancorada neste porto : quem quizer compral a dirija se a Amorim Irmãos & C.

— Deseja se saber onde se acha hospedado o Sr. José Victorino de Almeida e Albuquerque, chegado do sul, o qual foi portador de uma encommenda para o thesoureiro da Recebedoria do Estado.

— COMPRA SE o relatorio da inspecção de saúde publica de Pernambuco, de 30 de Janeiro de 1883, na botica de José Marques Ferreira, á Praça do Conde d'Eu.

— Precisa-se de um copeiro e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa ; na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda.

— ALUGA SE a casa n. 7 á rua de S. José dos Pescadores, com commodos, muito fresca, está limpa ; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 2 da tarde.

— O tenente Victor Pereira de Carvalho, residente na villa de Gameleira, não obstante ter seus trabalhos agricolas no municipio de Rio Formoso, vendo seu nome como supplente da subdelegacia do districto de Manopa, declara não aceitar não só por não ter alli residencia, como tambem porque é monarchista.

Gamelleira, 11 de Maio de 1892.
Victor Pereira de Carvalho.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, ou um homem de maior idade, de boa conducta, para andar com um homem solteiro que soffre da vista ; a tratar na travessa de Santa Rita Nova, actual rua do Padre Muniz n. 19, segundo andar, sendo das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

1º ANDAR

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Boa acquisição

Aluga se o terreno do centro da rua do Prado da Estancia, optimo para uma baixa de capim : a tratar na secretaria do Derby Club, rua Duque de Caxias n. 22.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Attenção

Aluga se a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, limpa e aprasivel : tem agua.

Cavallo furtado

Furtaram do engenho Aurora, comarca da Escada, na noute de 10 para 11 do corrente, um cavallo cor mellado, castrado, andador de baixo a esquipar, tamanho regular, crinas e cauda pretas e compridas, aparadas nas pontas, com o ferro I M R no quarto direito, sendo o ferro todo pegado ; no queixo direito um R, e no quarto esquerdo o ribeiro de S. Bento—B, de 9 para 10 annos de idade, dous pés brancos, uma malha branca na barriga do lado esquerdo, bastante gordo e o corpo grosso ; quem o apprehender e der noticia no mesmo engenho será bem gratificado.

Compra-se

Uma casa com sitio, dentro ou fora da cidade ; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, escriptorio do lado do caes 22 de Novembro, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Paga-se bem

A uma criada que queira acompanhar e servir ta uma familia que vai ao Estado de S. Paulo : a ratar na rua do Amorim n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta : a tratar na padaria da rua do Brum n. 62

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua da Aurora n. 113.

Açougue

Aluga se um açougue com todos os utensilios, á estrada da Ponte de Uchoa, entrada da Graça, junto a taverna de José Jacintho de Oliveira ; a tratar na mesma.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 6a 18 annos : na rua do Paysandu' n 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro : na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço, sendo menino prefere se ; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, de 14 a 16 annos de idade ; na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Criado

Precisa se de um criado : a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets de mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, pode ser procurado á rua da Cadeia n. 48, loja de selleiro, ou na sua residencia rua' da Conceição n. 3, Recife.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua do Vaião n. 11.

Manoel Paulo de Albuquerque

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Antonio Gonçalves de Farias e Silva e sua mulher Carolina Ilervina da Silva, feridos do mais doloroso sentimento, convidam a sua sogra D. Antonia F. de Albuquerque, suas cunhadas, concunhadas, sua irmã D. Lucia da M. de Albuquerque, seus sobrinhos e mais parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu dedicado sogro e amigo Manoel Paulo de Albuquerque, na capella do cemiterio publico, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade, dispensado ao bom esposo, amigo e pai carinhoso.

EULALIA LEOPOLDINA DE SOUZA RAMIRES

Arsenio Joaquim de Souza Ramires e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãi, Eulalia Leopoldina de Souza Ramires, e de novo as convidam para assistirem ás missas que por su'alma mandam celebrar na Ordem Terceira do convento de S. Francisco, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, dia de seu passamento, pelo que desde já hypothecam o seu eterno reconhecimento.

Carlos Alves Arôxa

A familia Arôxa convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18, setimo do fallecimento de Carlos Alves Arôxa, pelo que desde já se confessa grata.

Francisco Pinto de Magalhães

Maria Amelia Martins e Ignacia Maria da Gloria convidam aos amigos do finado Francisco Pinto de Magalhães, para assistirem as missas que, pela alma do mesmo, mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, 1º anniversario de tão infausto passamento.

José Francisco Velloso

Manoel Fernandes Velloso manda celebrar algumas missas pelo eterno repouso d'alma de seu finado pai, José Fernandes Velloso, fallecido no reino de Portugal, quarta feira 18 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, para cujo acto convida as pessoas com que se relaciona.

Professor Antonio dos Santos Falcão

1 anniversario

O Instituto dos Professores de Pernambuco, tendo de mandar celebrar uma missa no dia 17 do corrente por alma do seu prestimoso e estimavel consocio Antonio dos Santos Falcão, convida a todos os professores, parentes e amigos, para no referido dia (terça-feira) comparecerem na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas, afim de lhe prestarem esse acto de christandade.

Ama e criado

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem ; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos ; na rua larga do Rosario n. 9, Regulador da Marinha.

Sola para bomba

Tem á venda : na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Ajudante guarda-livros

Precisa-se de um guarda-livros com pratica : na rua Marquez de Olinda n. 44.

Machinista

Precisa se de um segundo machinista ; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados ; a tratar na estrada de João de Barros n. 6-C, junto a estação do Espinheiro.

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos paro banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina bracca e de cores.
Oleados para mezas.
Pannos de Damascé para mezas.
Algodão azul e riscado.
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Cores aiabreamp salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapete para sofás, portas e camas.
Alcatifa para forro de sala.
Bolças de tapete.
Sergelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.
Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA

Loja das Listras Azues

A Rua Duque de Caxias n. 61

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira : a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Trabalhadores

Precisa-se de pessoal de trabalhadores para as obras da Fabrica de Camaragibe.

A tratar nas obras (Engenho Camaragibe) ou no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2º andar.

Para carro

Compra-se uma parelha de cavallos para carro que sejam novos, bons e sem achaques; a tratar na rua 1º de Março n, 17, 1º andar.

Alfaiataria Noronha

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Optimos tecidos para costumes corte elegante e modicos preços.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas, compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades doces e azedas.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas

ALUGAM-SE

Imperatriz 13

Rua da

Atelier Noronha

Le tailleur moderne

Recebeu pelo ultimo paquete o mais primoroso sortimento de gravatas Parisienses

A' rua Barão da Victoria n. 54

Silva Reis & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações, allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto na Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc. ets.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 covad.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanas a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 °|o

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 300 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO
N. 21

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza de sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.
Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Provém ou deto os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS e PÓ ESPIC
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

PAPIER AMBRE
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adhérir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; Le PÊCHEUR, papel riscado (vergé)
AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., de PAPEL ALAMBREADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.

NÃO HA MAIS COPAHIBA.
INJECÇÃO PEYRARD D'ALGER
A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabes padecendo de blennorrhagias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europêos: 181 curas.» Em casa do inventor E. PEYRARD, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias. Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.ia

---

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO DE FERRO E CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

Sempre 20 Annos
Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE
Pó de Arroz FLEUR DE LYS
Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas
MEDALHA de OURO
Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
Euma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SABOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Ioduretados do Dr GIBERT
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cª.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Étienne-Marcel nº 13, em
PARIS

Cal de Gongaçary

Vicente Nascimento continúa a vender no seu antigo armazem na praça da Concordia ns. 13 e 15, cal fabricada das pedreiras de seu engenho Gongaçary, da comarca de Iguarassu', e vende por menos que outro qualquer, é a da melhor qualidade que vem ao mercado, como pode ser verificado em seu armazem, vende em litro, kilo, ou alqueire, encarrega-se de fazer qualquer carregamento, entregando a cal em seu armazem, ou a bordo ou mesmo no forno.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem *irritante;* sem *perigo de estreitamento;* faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL Ioduretado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha,* o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacº de 1ª Classe, 3ter, rue des Écoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — The Lancet.
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - [illegible]
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. Cooper.
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES que prejudicam á saúde e á constituição e envenenam o sangue. SEM VALOR, BARATAS, não
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)
UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco: Salzer et Kechlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Nº FABRICA Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario desse estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sobresse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado:—Para exportação Ffranco a bordo e 10 °/o de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pelo Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações, Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejais não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderne
Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casimiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsated.*
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Loja de fazendas
Vende-se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija-se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores. Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O [illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York
PARA O CABELLO E A PELLE

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11—Rua do Crespo—11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:
Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novo de 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de 1$ para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa **Bahia** **Pernambuco**
R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9
Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.
9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA
Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao
CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

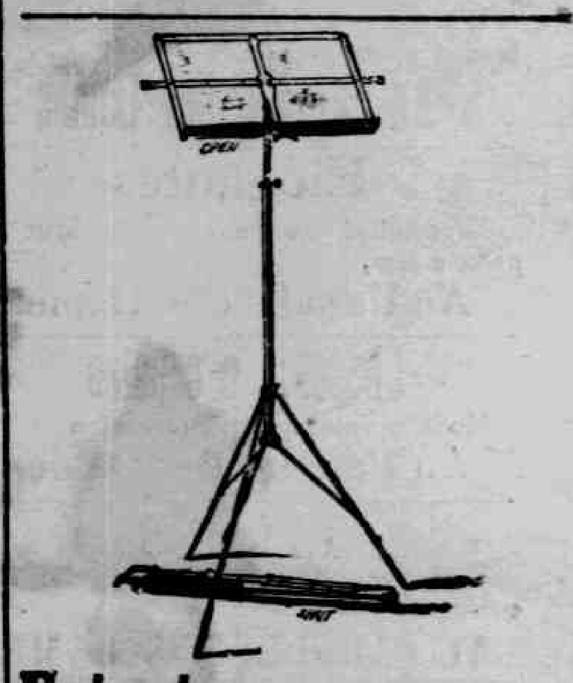
Sementes novas de hortaliças
Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9. Poças Mendes & C.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 3l, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.



Estantes para musicas
Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias 61

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Especifico Percevecida Santiago
Mata os percevejos e sua producção; na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.
Telephone—413

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 109)

XX

JUSTIÇA HUMANA

Quando o lenhador, aos golpes do seu machado, deita por terra um carvalho e lhe arranca as raizes do solo, fica no meio da floresta um buraco immenso, que os annos muito lentamente conseguem encher.

Era esse o estado do coração de Magdalena.

Soffria uma verdadeira agonia sob a dupla e atroz ferida que lhe fazia sangrar o seu coração de filha e de mulher.

No dia seguinte ao do assassinato de Mme. de Kermadec, quando o pessoal da justiça tinha ido ao castello para proceder ás primeiras investigações, Magdalena apesar de estar de cama por ordem do medico, e atacada de um accesso de febre, consequencia das emoções, quis responder no magistrado e contar a terrivel scena de que tinha sido testemunha tragica.

Mas, depois, á proporção que ia repetindo no processo aquelle primeiro depoimento tão terrivel para Roberto, mil pensamentos confusos, mil angustia pungentes lhe assaltavam o espirito durante as suas longas horas de solidão.

Muitas vezes á noite, no meio do seu somno febril e agitado, parecia-lhe vêr sua mãi que vinha embalar lhe o berço e dizer palavra de amor.

Cousa singular! n'aquelles sonhos a defunta nunca lhe fallava de Desroches como de um assassino miseravel que tão atrozmente a havia separado de sua filha.

Pelo contrario, o nome de Roberto vinha sempre aos labios da pobre victima pronunciado como outr'ora com a habitual expressão do terno e maternal affecto que ella lhe dedicava.

Outras vezes era o Sr. de Kermadec que apparecia a Magdalena, com a testa varada por uma bala, com o rosto pallido e triste, e chorando com ella por ter sido obrigado pelo dever e pela honra a deixal-a só, sem apoio nem amparo.

— Felizmente Roberto ahi estava, parecia-lhe dizer a imagem querida, Roberto cujo nome só tinha sido evocado pelo pai com as doces recordações dos dias abençoados do passado.

De repente a moça acordava.

A realidade atroz erguia se diante d'ella.

Aquelle homem, a quem seu pai e sua mãi haviam dedicado uma terna amisade, uma estima tão grande, era o mais vil, o mais covarde, o mais infame dos scelerados.

Porque então aquella contradicção medonha que lhe fazia adorar Roberto durante metade da sua vida e detestal o durante o resto?

Entretanto não podia haver a menor duvida.

Ella tinha visto o ignobil assassinato. Todas as suas minucias lhe passavam pelo espirito revoltado.

Porque, apesar d'isso, lhe restava no coração um sentimento inexplicavel, inconfessavel, sentimento de que corava como de uma vergonhosa fraqueza, que lhe fazia em certos momentos esquecer o crime, o sangue e o roubo, para immergir no passado, n'esse passado querido, como se nada tivesse havido, como se o noivo de hontem ia e podia ser ainda o marido de amanhã.

E no recanto escuro do palacio da Justiça o desgraçado fazia um appello a toda a sua energia, a toda a sua coragem, envergonhando se de todas aquellas contradicções vergonhosas, jurando destruir até os ultimos vestigios do affecto que durante tanto tempo havia sido a sua vida.

A campainha tocou.

O escrevente desappareceu e voltou pouco depois.

— O Sr. juiz de instrucção espera Mlle. de Kermadec.

Magdalena levantou-se, e voltando se para Hardouin:

— Dá licença, meu amigo?

— Vai, vai, minha filha. Esperarei por ti.

Com o passo firme, apesar de se sentir desfallecer, Magdalena penetrou no gabinete.

Apesar de toda a sua resolução parou á entrada, tremendo.

Parecia-lhe que o coração ia cessar de bater.

Uma onda de sangue subio-lhe a garganta, e quasi a suffocou.

Na sua frente, Roberto Desroches, com os pulsos accorrentados, sentado, entre dous soldados, olhava para ella com olhar cheio de amor, e ao mesmo tempo de terror.

Ella voltou a cabeça, horrorisada com a alteração da physionomia do mancebo, e sentindo contra sua vontade uma immensa compaixão.

Mas, ao mesmo tempo, um sentimento de horror apoderou-se d'ella.

Estava na presença do assassino de sua mãi. E vinha reclamar o seu castigo.

Durante um momento reinou um silencio solemne.

Roberto vendo entrar Magdalena sentio todo o seu ser invadido por uma alegria indizivel.

Ella tinha vindo:

Tinha vindo para arrancal-o das trevas em que um demonio o tinha atirado e para o restituir finalmente á luz do dia, ao céo azul, ás doces horas dos outros tempos.

Devia, entretanto, conter-se, calar se ainda durante alguns segundos.

O juiz havia lhe prohibido que fallasse, que dissesse uma unica palavra, sem permissão sua.

Obdeceu.

Tinha medo! medo d'aquelle homem que dava ordens, e cujo poder incommensuravel elle conhecia.

O magistrado tomou a palavra.

— Então Desroches, disse elle, endireitando a luneta no naris e recostando-se na poltrona, como para apanhar de um relance a scena que se ia passar, está, como pedio, na presença da testemunha, continúa a negar o crime em vista do qual está preso?

Quasi a sorrir de certeza, Roberto estremeceu ligeiramente e muito calmo respondeu:

— Não chego mesmo a comprehender como fui accusado delle.

— Então mesmo na presença de Mademoiselle de Kermadec, continúa a negar a sua culpabilidade?

— Ella veio exactamente para arrancar-me a esta horrivel accusação.

A moça ouvindo aquellas palavras estremeceu até a medulla dos ossos.

— Mademoiselle de Kermadec, proseguio o juiz, declarou no seu depoimento que tinha visto ferir sua mãi. Declarou que o vio roubar, de uma commoda, um maço de notas, e depois fugir por uma porta interior, em frente áquella onde ella se achava.

Roberto olhou para Magdalena esperando o desmentido formal, a retratação das suas primeiras e sacrilegas palavras.

— Vio-me, Magdalena? disse elle afinal, ao passo que ella, direita e hirta como uma estatua, conservava-se sem responder. Vio-me?

Houve um horrivel momento de angustia.

Esta fechou os olhos.

A scena tragica surgio então diante della nos seus menores detalhes.

Um homem tirava de cima da mesa o punhal japonez e feria-a.

Mme. de Kermadec cahio sem soltar uma queixa.

O cadaver alli estava, banhado em sangue sobre o tapete, diante do homem que ainda brandia a arma mortifera.

Esse homem era Roberto.

Ella o vio... Estava certa.

A suggestão fazia o seu effeito.

— Magdalena! Interrogou de novo o accusado. Responda? Vio-me?

Ella endireitou o corpo e com um terrivel accento de verdade respondeu:

— Vi!

Esta simples palavra produzio em Roberto o effeito do raio.

— Não! não é possivel! Ouvi mal... não comprehendo! exclamou o desgraçado. Não é a Sra. Magdalena quem falla assim... Eu! matar sua mãi! a nossa mãi! Tu que me amas tanto quanto eu te amo, podes acreditar, pódes dizer que sou criminoso. Reflecte! Talvez estejas illudida por uma allucinação... por uma semelhança.

— Ah! interrompeu o juiz, lança agora mão desse novo argumento! Uma semelhança! O processo Lesurques, não é exacto? Uma nova edição! E' máo como meio de defesa.

— Magdalena, continuou Roberto sem ouvir a interrupção e com uma voz tão dolorosa, que o escrivão, impassivel, levantou a cabeça; Magdalena, estou innocente! Mata me, se por uma razão que ignoro, queres que eu morra. Morrerei, juro-te, amando te e abençoando o nosso amor. Mas não digas que sou um criminoso; não digas que matei minha madrinha. Viste na escuridão um homem que fugia. Julgaste reconhecer-me.

Magdalena não respondia, perturbada, sentindo o cerebro escaldar, o sangue subia lhe á babeça.

— Olha para mim, Magdalena! Lê ainda nos meus olhos, onde tantas vezes leste a adoração que te dediquei. Vê se o meu olhar é o de um assassino, vê se a minha face é de um parricida! O meu amor pertence te. Tu o conheces até o seu intimo. O pensamento de um crime podia lá germinar? O meu braço poder-se-hia levantar contra aquella que tanto nos amava e nos abençova?...

Estava offegante, chorando, grossas lagrimas cahiam tambem dos olhos de Magdalena. Mas como Roberto se calasse tremulo de anciedade, esperando uma palavra, a terrivel visão levantou-se diante della, e com uma voz lenta, cahindo sinistra no meio do silencio, destacando as syllabas, como para fazer penetrar no espirito de todos a convicção que o animava, Magdalena repetio:

— Vio-o! vio-o!

Roberto fez um gesto de um desespero louco.

Ia a levantar-se para um protesto supremo.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL